

Agro celebra renegociação e cobra execução da medida

Projeto da dívida rural passou no Senado e vai à Câmara; setor não vê apoio federal à implementação p. 9



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Iniciativa do Sindienergia-RS, com apoio de Portos RS, Fiergs e governos estadual e municipal, quer resgatar nas pessoas o orgulho de morar em municípios com porto p. 10

Projeto busca melhorar conexão entre a sociedade e as áreas portuárias da cidade

MUNDIAL DE 2026

Copa é aberta no México; EUA e Canadá também terão cerimônias

Solenidade no Estádio Azteca, na Cidade do México, contou com shows de Shakira e Burna Boy e antecedeu partida de estreia do campeonato, com jogo entre os anfitriões e a África do Sul, que terminou em 2 a 0. p. 20 e 21



RODRIGO OROPEZA/AFP/JC

Mais de 80 mil torcedores acompanharam a solenidade no México

RODOVIAS p. 18

CPI aprova relatório que recomenda cancelar concessões dos Blocos 1 e 2

GESTÃO MUNICIPAL p. 19

Prefeitura quer comércio nos viadutos da Capital

Indicadores

11 de junho de 2026



+1,71%

B3

Volume: R\$ 30,968 bi
O Ibovespa retomou o patamar dos 171 mil pontos após Trump indicar que acordo com o Irã pode ser assinado no fim de semana, enquanto o dólar teve queda firme e encerrou o dia cotado a R\$ 5,10.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,32%	+6,44%	+25,06%

Dólar

Comercial	5,1011/5,1016
Banco Central	5,1472/5,1478
Turismo	5,0817/5,2860

Euro

Comercial	5,9080/5,9090
Banco Central	5,9265/5,9277
Turismo	5,9026/6,1750

CONTAS PÚBLICAS

'Pautas-bomba' podem gerar impacto de R\$ 250 bilhões

Em apenas um dia, o Senado aprovou três medidas que podem ter impacto fiscal de quase R\$ 250 bilhões para as contas de União, estados e municípios. As chamadas 'pautas-bomba' acenderam um alerta na equipe econômica federal exatamente em um momento delicado do governo na tentativa de cumprir as metas fiscais. p. 5

CADERNO VIVER

Sebos resistem e guardam fragmentos da cultura da Capital



Sebos contam a história cultural de Porto Alegre

/ EDITORIAL

Doação de sangue voluntária: uma necessidade coletiva

No domingo, 14 de junho, é celebrado o Dia Mundial do Doador de Sangue. A data foi instituída em 2005 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e, além do agradecimento aos doadores voluntários, é um chamamento para que mais pessoas participem desse importante ato de solidariedade.

Apesar das campanhas contínuas destacando a relevância do ato e esclarecendo dúvidas, a adesão ainda é baixa no Brasil. Bancos de sangue de hospitais e hemocentros de todo o País enfrentam uma realidade de estoques insuficientes para atender a demanda, sobretudo em períodos críticos como férias e feriados prolongados.

No Brasil, a maior parte das doações é feita de forma espontânea, para abastecer os bancos de sangue. No ano passado, 2.284.475 pessoas doaram sangue desta forma, segundo o painel Produção Hemoterápica Brasileira da Anvisa. Outras 1.241.990 pessoas fizeram a chamada doação de reposição, quando o sangue é destinado para o tratamento de um paciente específico, e 5.006 foram autólogos, ou seja, doaram o próprio sangue para uso em uma cirurgia programada. Apesar disso, nem todo o material coletado pode ser aproveitado, o que resultou na inaptidão de 619.507 candidatos à doação em 2025 por motivos de saúde variados, como alcoolismo, anemia

e outros.

Uma única doação de sangue pode ajudar até quatro pessoas, pois cada paciente recebe o componente específico que precisa, separado após a coleta: hemácias, plaquetas, plasma ou crioprecipitado. A manutenção dos estoques exige doações constantes porque o sangue tem prazo de validade limitado. Enquanto o plasma pode ser armazenado por períodos mais longos, as plaquetas permanecem disponíveis para transfusão por apenas alguns dias. Por isso, os hemocentros precisam receber doações regularmente ao longo de todo o ano.

Embora existam critérios para a doação, como idade mínima e máxima, peso, intervalo entre as coletas e outros requisitos, muitos mitos ainda afastam potenciais voluntários. A avaliação realizada pelos hemocentros permite identificar quem está apto a doar com segurança.

Garantir estoques adequados de sangue é um desafio permanente para o sistema de saúde brasileiro e uma necessidade que tende a crescer à medida que a população envelhece e amplia a demanda por procedimentos médicos. Fortalecer a cultura da doação voluntária traz benefícios para toda a sociedade, uma vez que poucos gestos produzem um impacto tão imediato e significativo quanto a disposição de doar sangue para salvar vidas.

Garantir estoques adequados de sangue é um desafio permanente para o sistema de saúde brasileiro

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

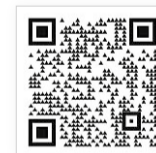
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Direto do Tecnopuc, em Porto Alegre, nova sede do Jornal do Comércio, Giovanna Sommariva e Mauro Belo Schneider apresentam o JC Te Lembra, resumo semanal de notícias. Acesse as redes sociais do JC a partir do meio-dia e confira os destaques da semana.



Conectar para ouvir pessoas, processos e resultados. Esse foi o tema que guiou os debates no 17º Congresso Estadual Sincodiv/Fenabrave e no 2º Encontro Sul-Brasileiro do Setor de Distribuição de Veículos Automotores, realizado no Expocentro Balneário Camboríu, em Santa Catarina. Mire o QR Code e assista à reportagem de Cláudio Isaías.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Precisamos fazer com que o capital natural e as soluções baseadas na natureza deixem de ser vistos apenas como uma agenda ambiental e passem a ocupar um lugar central na economia. As florestas brasileiras têm potencial para se consolidarem como uma classe de ativos altamente atrativas para o mercado financeiro, gerando valor por meio de carbono, água, resiliência climática, biodiversidade e segurança alimentar. O desafio agora é criar mecanismos financeiros capazes de transformar esse patrimônio natural em ativos reconhecidos e valorizados globalmente.” **Roberto Waack**, presidente do Conselho do Instituto Arapyau.

“A verdadeira proteção patrimonial não nasce de um único produto. Ela é resultado da combinação entre liquidez, diversificação, gestão de riscos, diligência contínua e governança.” **Paula Pellegrini**, educadora financeira.

“A união das entidades e dos parlamentares é vital para a continuidade da agricultura. A aprovação do PL 5122 representa uma esperança concreta para milhares de famílias que seguem produzindo mesmo diante de enormes dificuldades.” **Eugênio Zanetti**, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando estiver triste ou desanimado, lembre-se de que existe um só remédio: confiar em Deus. Nos momentos difíceis de angústia, impaciência, revolta, preocupação, depressão, abandono e solidão, doença e morte, é fundamental entregar-se nas mãos de Deus, para que Ele tome conta da situação.

Meditação

Tudo é possível para aquele que acredita em Deus.

Confirmação

“O meu Deus proverá magnificamente, segundo a sua riqueza, no Cristo Jesus, a todas as vossas necessidades” (Fl 4,19).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Azul desbotado

A Casa Azul, na esquina das ruas Riachuelo e Marechal Floriano, é tombada, mas não demora e ela pode tombar no sentido original da palavra. Não resta mais nada além das fachadas e até árvores crescem no interior, então, não se sabe em que estado a estrutura está. Já os pedestres ficam espremidos por tapumes nas duas calçadas e muitos se arriscam ao caminhar no leito da rua.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Ruptura antecipada

Terremotos políticos nos partidos costumam acontecer depois das eleições, mas este veio antes. O secretário de Planejamento da prefeitura Cezar Schirmer, emedebista histórico, rompeu com o MDB tecendo duras críticas ao partido e vai se dedicar à campanha de Luciano Zucco, do PL.

Um partido iraniano

O MDB tem rachaduras históricas que vêm há anos deixando sequelas. A última foi a escolha do candidato Gabriel Souza para o governo do Estado. Uma corrente queria emplacar o deputado federal Alceu Moreira, tido por muitos como mais competitivo que Gabriel. O MDB é mais como o Irã: nunca se sabe quem está no comando. Hoje, é a linha dura.

Vitória da Ordem

A OAB/RS obteve uma importante vitória na Justiça Federal do Distrito Federal. Em uma decisão inédita no Brasil, foi reconhecida a ilegalidade da incidência de Imposto de Renda sobre a distribuição de lucros e resultados das sociedades de advogados optantes pelo Simples Nacional.

Duas rodas e muitos acidentes

Pela primeira vez na história do País, as motocicletas ultrapassaram os carros de passeio em número de vendas anuais. Em 2025, foram 2,19 milhões de unidades emplacadas no Brasil, segundo dados da Fenabrave, e revela uma nova configuração da mobilidade urbana nacional. E com ela a triste constatação de que as motos representam 40% das mortes do trânsito.

Dilema petista

A aprovação da nova lei da maioria penal cria um problema para Lula. Se sancionar, vai contra o partido, e se vetar, vai contra a maioria da população. Fora disso, é evidente que a fronteira antiga não tem mais razão de ser, quanto mais não seja pelo uso de menores de 18 anos como soldados do crime organizado.

O cabo Trump

Entre outras questões interessantes levantadas pela última pesquisa Genial/Quaest, já uma que extrapola as fronteiras. Para 39%, o provável novo tarifaço de Donald Trump “dá mais vontade de votar em Lula”, enquanto que para 30% “dá mais vontade de votar em Flávio Bolsonaro”. Então, Trump é mais cabo eleitoral do PT, digamos assim.

Falta justificada

O deputado federal e candidato a governador do Estado Luciano Zucco não foi ao debate de quarta-feira na Federasul porque votou pela securitização do agro na Câmara dos Deputados.

Abra sua conta

Amar é o jeito mais bonito de cooperar.

Namorar é saber que você tem com quem contar. É dividir sonhos, apoiar projetos e celebrar conquistas. É, para crescer junto e realizar planos, fazer toda a diferença contar com uma instituição financeira que entende você e oferece mais de 300 soluções para cada momento da sua vida.

Feliz Dia dos Namorados, todos os dias.

Sicredi | Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

A noite do tempo parado

Ao viajar para o bairro Restinga para a inauguração da agência do Sicredi fiquei espantado com duas coisas, o tamanho da Tinga e o começo do fim da vegetação nativa ao longo do percurso da “cidade” até lá. Viajar é bem o termo, não o empreguei à toa. Quando comecei no jornalismo, em 1968, se ia do Centro até Ipanema num upa e só precisava encarar duas sinaleiras. A Praia de Belas não existia e o Guaíba beijava o terreno onde hoje fica o shopping. A cidade acabava na rua Padre Cacique, hoje prédio do TRT.

Nas rondas pelas Delegacias de Polícia, 12 na época, a Nilo Peçanha era uma estradinha de chão batido. A única construção visível era o começo do Colégio Anchieta. Depois, vinham alguns tambos, mato e extensos poteiros. Nos anos 1980, dois grandes escritórios de advocacia quase se engalinharam para vencer a causa de indicação de enorme área para seus respectivos clientes.

Certa madrugada eu, o fotógrafo e o motorista a bordo da valente Rural Wyllis da reportagem da Zero Hora, que ainda era de Ary de Carvalho, fizemos uma expedição para um jantar a convite da proprietária de um estranho cabaré na zona rural de Viamão, com saída na Nilo Peçanha, que nem tinha esse nome. Com um mapa tosco na mão, o trajeto levou mais de hora atravessando a noite silente. Com muitas tentativas e erros, enfim chegamos numa enorme casa no meio do nada. A porta, fechada, era trabalhada de madeira maciça.

Na frente, nove impecáveis carros das décadas de 1940 e 1950. Quase esfreguei os olhos ante uma cena tão surreal. Ford, Cadillac, Oldsmobile, Pontiac e outras marcas, o que eles estavam fazendo lá? Bati na pesada porta, achei que ninguém tinha ouvido do outro lado. Um tempinho se passou e uma bonita mulher apareceu. Nos olhou e fechou a porta da minha cara. Ué...

- *Esperem um pouco, vou trocar de roupa* - falou ela pela fresta.

Levou um tempo até que ela abriu e, agora sim, escancarou a porta. Ambiente à média luz, decoração luxuosa, sofás enormes, tudo combinando; sentadas com senhores de terno e gravata outro tanto e mais de mulheres com vestidos longos como se fosse para algum baile de gala. Imaginei que eram os donos dos flamantes automóveis. Imaginei certo. Então veio me abraçar a dona da festa, a bela senhora na casa dos 40 anos, impecavelmente vestida, com poucas, mas caprichadas joias nos dedos e um colar de pérolas no pescoço desnudo.

No meu então magro currículo acrescentei mentalmente que não era todo dia que um repórter iniciante era convidado para um jantar patrocinado por homens ricos tripulando carros de décadas passadas laboriosamente conservados. Mas não mesmo. Depois veio a conversa pré-jantar, durante, e o pós-jantar, mas esta já é outra história.

Semana da língua alemã

Entre os dias 27 de maio e 10 de junho, o Colégio Teutônia promoveu programação especial alusiva à Semana da Língua Alemã (Woche der deutschen Sprache), iniciativa realizada desde 2016 pelas Embaixadas da Alemanha, Áustria, Bélgica, Luxemburgo e Suíça, com apoio de consulados, entre outras instituições. São duas semanas da língua de Goethe.

Bem dito

De Olivia Brás dos Santos, da Magna Investimentos: “A inflação é o único imposto que ninguém vota, mas todos pagam”.

/ PALAVRA DO LEITOR

Fundo eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou os valores do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para as eleições de 2026, que totalizam R\$ 4,9 bilhões, distribuídos entre 30 partidos (Jornal do Comércio, edição de 05/06/2026). Esse valor liberado para as campanhas deveria ser destinado à saúde, educação e segurança pública, e não para partidos políticos. (Claudio Cardoso Scheffer)

Exportações de carne

A União Europeia (UE) confirmou o veto à carne brasileira e suspendeu as importações dos produtos a partir de setembro (JC, 06/06/2026). Vamos exportar a carne brasileira para a China, enquanto os europeus vão pagar mais caro pela carne europeia. (José Eduardo de Castro Jr.)

Economia

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, disse que o Brasil vive uma situação econômica muito estável, mas citou a taxa de juros como exceção (JC, 17/05/2026). Lógico que o ministro vai dizer que a economia do País está estável, ele acabou de ser nomeado ao cargo. A realidade da situação crítica da economia do Brasil está nas vidas das pessoas que não conseguem mais fazer compras nos supermercados. (Eduardo Henrique de Lima)

Transporte coletivo

A Zona Sul de Porto Alegre deve ganhar um novo terminal de ônibus, localizado no bairro Cristal, com investimento de até R\$ 120 milhões e potencial de atendimento a cerca de 614 mil pessoas (JC, 05/06/2026). Seria melhor um transporte como aeromóvel ou o monotrilho, que foi instalado em São Paulo, saindo do terminal Mercado (com o Trensurb, se possível) e indo em direção ao extremo sul (Belém Novo). Isso facilitaria a vida do trabalhador, dos estudantes, ajudaria a reduzir o fluxo de veículos no trânsito e valorizaria áreas da região onde o sistema passasse. (Bruno Devit)

Transporte coletivo II

Gostaria de saber quando o sistema de ônibus BRT, integrando os outros terminais em Porto Alegre, vai funcionar normalmente como integração entre linhas do transporte coletivo na cidade. (Mauricio Maia)

Transporte coletivo III

A prefeitura de Porto Alegre deveria investir no Arroio Cavalhada, que fica próximo ao local onde será construído esse terminal de ônibus na Zona Sul. Quando chove muito, causa alagamentos na região. (Bruno Santos)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Aos queridos artistas

Sergio Stock

Começo essas mal traçadas linhas, dizendo aos nossos atores, cantores, compositores, produtores, diretores e tantos outros profissionais da arte e da cultura que os admiro profundamente, por tudo que representam para o nosso desenvolvimento como seres humanos, trazendo alegria, reflexões e tantos lindos momentos. Respeito ainda mais profundamente a trajetória de muitas dessas pessoas, que lutaram bravamente para chegar onde estão. Conquistaram espaço por merecimento. Isso sem falar nos milhões de empregos que a cultura gera em todo o Brasil. Como sempre, vocês merecem o nosso aplauso. Em pé!

Mas quando um povo sofre de uma doença coletiva, nem os produtores de arte e cultura escapam. Refiro-me à tal polarização política, se é que podemos chamar certas discussões de "política". Sim, sempre houve polarização. Sempre escolhemos um lado. Mas da forma como está atualmente, não lembro.

O fato é que estamos nos sentindo na obrigação de emitir a nossa opinião em tudo e isso se aplica às nossas preferências políticas. Estamos deixando nos levar por caminhos escorregadios, que podem desagradar quem não quer ouvir nossa opinião. Não está interessado.

Recentemente assisti a um belíssimo espetáculo teatral, emocionante, de alta qualidade, com atores e atrizes maravilhosos, muito bem dirigido. Foi tudo ótimo, até chegar o final da peça e a citação de patrocinadores e agradecimentos. Lá veio a manifestação de cunho político, mesmo que nenhum nome ou partido tenha sido citado. Resultado: uns 20% da plateia aplaudiram e os demais ficaram com cara de qualquer coisa, indefinida e talvez até incrédulos, pois tinham acabado de assistir a um lindo espetáculo. Portanto, não estavam ali para saber a preferência política dos profissionais no palco.

Alguém poderá dizer "mas eles têm direito a se manifestar". Concordo plenamente. Como eu e os demais espectadores que pagamos ingresso para vê-los temos o direito de não querer ouvir opinião política.

Repito, arte e cultura são fundamentais e nosso imenso e qualificadíssimo elenco de profissionais as fazem com maestria. No cinema, no teatro, na televisão, nos palcos. Mas, como bálsamo para um ambiente tão negativo, tão polarizado, a arte e a cultura poderiam nos oferecer tão somente o que se propõem. Servindo como higiene mental para tanta gente adoecida pelas idolatrias políticas, de todos os matizes.

Queridos artistas, amamos vocês! Porém eu, e acredito que muita gente, apenas gostaríamos que refletissem se é mesmo necessário manifestação político-ideológica em todos os momentos e especialmente naqueles minutos mágicos, inebriantes, do aplauso final como reconhecimento ao talento e à performance.

Jornalista

Irrigar mais ou irrigar melhor?

Rogério Chimanski da Fontoura

Em meio à realização de discussões públicas no Rio Grande do Sul sobre irrigação, a pergunta mais importante segue fora do palco: estamos irrigando melhor ou apenas irrigando mais?

Nos últimos anos, consolidou-se um discurso de que ampliar áreas irrigadas seria por si só, sinônimo de segurança produtiva, mas não se fala sobre eficiência hídrica. O debate público costuma tratar irrigação como corrida por infraestrutura, mais barragens, mais bombas, mais pivôs.

Discute-se pouco, no entanto, a relação entre disponibilidade hídrica, eficiência operacional e resultado econômico real. Não se trata apenas de uma questão agrônoma, é uma questão que envolve a economia do nosso estado, já que envolve a destinação de recursos públicos.

A mudança climática é a nossa realidade, as estiagens serão mais longas e com ondas de calor mais frequentes, aumentando a demanda dos cul-

tivos por água. Num cenário climático mais instável, competitividade agrícola não dependerá apenas de expandir infraestrutura de irrigação, mas da capacidade de produzir mais resultado econômico por unidade de água disponível.

Também chama atenção a ausência dos quadros técnicos do Estado nos espaços de debate. Profissionais que trabalham diariamente com análise e gestão de bacias acumulam experiência prática sobre os limites que precisam ser enfrentados. Ignorá-los pode ser confortável politicamente, mas empobrece o debate.

O desafio climático talvez não seja simplesmente irrigar mais, mas definir quanto da paisagem agrícola pode ser irrigada de forma economicamente sustentável, tanto para os irrigantes quanto para a sociedade que divide os custos. Sem enfrentar essa discussão, o governo estadual corre o risco de vender segurança hídrica no papel enquanto a escassez continua existindo na realidade que não costuma aparecer nas mídias.

Queremos medir sucesso pelo número de equipamentos instalados ou pela capacidade real de produzir com eficiência usando a água disponível? Essa decisão cabe a todos nós.

Engenheiro agrônomo

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Pautas-bomba podem gerar impacto de R\$ 250 bi

Principal preocupação é que essas medidas aumentem os gastos obrigatórios, sem definir claramente como serão financiadas

/ CONGRESSO NACIONAL

Em apenas um dia, o Senado aprovou três medidas que podem ter um impacto fiscal de quase R\$ 250 bilhões para as contas públicas de União, Estados e municípios. As chamadas pautas-bomba acenderam um alerta na equipe econômica do governo federal e em especialistas em contas públicas, exatamente num momento delicado do governo na tentativa de cumprir as metas fiscais.

Entre as medidas estão a criação de uma aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, o aumento do piso salarial de médicos e dentistas e a renegociação de dívidas do setor agropecuário.

A principal preocupação é que essas iniciativas ampliem despesas obrigatórias ou criem novas pressões sobre o orçamento sem a indicação clara de fontes

de financiamento.

A soma dessas medidas tem potencial para desestabilizar ainda mais a dívida pública, aumentando a necessidade de endividamento do governo e pressionando os juros em um momento de desaceleração econômica.

O efeito dessas medidas vai além dos números imediatos e afeta a confiança dos investidores. Isso pode se refletir em juros mais altos, menor espaço para investimentos públicos e maior dificuldade para reduzir a relação entre dívida e Produto Interno Bruto (PIB).

Após a aprovação da renegociação das dívidas rurais, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que o custo fiscal das medidas não é suportado pelas contas públicas e, por isso, pode ser que parte do projeto tenha de ser revisto na Câmara e, eventualmente, se traduza em veto do presidente da República.

“Se preciso, a gente vai questionar a eventual ação do Congresso, que não cumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal do STF. Isso tudo tem que ser avaliado com rigor, com serenidade, com ampla comunicação, amplo diálogo com o Congresso”, indicou Durigan.

Ele disse ter manifestado sua contrariedade aos senadores e sustentou que eles próprios reconheceram o esforço feito pela Fazenda para achar uma solução consensual, para socorrer aqueles agricultores que perderam por conta de questões climáticas e que estão com dificuldades.

A preocupação foi reforçada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, que lembrou a necessidade de estudos prévios de impacto orçamentário para propostas que criem despesas ou reduzam receitas. O próprio presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reconheceu o risco fis-



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Propostas aprovadas no Senado Federal acenderam alerta no governo federal

cal de projetos que criam pisos salariais para diferentes categorias e questionou se as finanças públicas têm capacidade de absorver tantos novos gastos.

“No ano de eleição, isso aqui é muito complexo, porque o que eu botar para votar, todo mundo vai

votar ‘sim’ por conta da eleição, e vai ter que arrumar dez Brasis para pagar. E aí fica sendo eu o culpado que não quer dar um piso para o médico. (...) O Brasil comporta isso? O Brasil vai resistir? As finanças públicas vão resistir?”, questionou o parlamentar.

Viva um.

inverno

Inesquecível

Conheça seu próximo destino em
vivaors.com.br



Opinião Econômica

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil
no UBS Global Wealth Management

banrisul

A contração que contratamos se aproxima

Estímulo fiscal alimentou consumo e emprego, mas a bonança está acabando

A economia cresceu em três anos além do que os fundamentos permitiriam sustentar. Um estímulo fiscal sem precedentes alimentou uma expansão do consumo e do emprego que se traduz em inflação persistente, expectativas desancoradas e um Banco Central sem espaço para aliviar a política monetária.

Esse ciclo de bonança está se encerrando, e a contração que se avizinha pode ser mais rápida e mais profunda do que o consenso antecipa.

O ponto de partida é fiscal. O governo expandiu gastos obrigatórios de forma estrutural, indexou transferências ao salário mínimo e multiplicou benefícios sem contrapartida em políticas capazes de gerar ganhos de pro-

ductividade. Só geraram consumo.

O aumento da carga tributária foi brutal, mas insuficiente, e, com a insegurança jurídica, estrangulou o investimento. Esse modelo tem prazo de validade curto, e a conta, quando chega, vem cara.

Esse custo começou a se materializar. A inflação corrente voltou a preocupar, e, mais grave, as expectativas para horizontes mais longos seguem se desancorando. O BC corre o risco de perder o principal ativo da política monetária: a credibilidade. Nesse ambiente, qualquer afrouxamento será lido pelo mercado não como estabilização, mas como capitulação.

Não menos importante, há um forte choque de oferta. Os preços de commodities agríco-

las e energéticas seguem pressionados por tensões geopolíticas e pela reorganização das cadeias globais de produção. Em uma economia com mercado de trabalho aquecido, o repasse desses custos tende a ser maior. Quando a inflação, já elevada por fatores fiscais, passa a sofrer pressão adicional de choques, ela tende a reforçar o cenário de juros restritos por período prolongado.

Em um país com dívida elevada, déficits nominais expressivos e prazo médio curto, a reprecificação da trajetória de juros deteriora a dinâmica da dívida de forma muito intensa.

A inflação, que não foi causada por choques exógenos, mas turbinada por eles, pode contribuir para acionar um mecanis-

mo de dominância fiscal que estava adormecido. Quando isso ocorre, uma postura firme do BC pode deteriorar as expectativas em vez de ancorá-las, porque o mercado interpreta o aumento do custo da dívida como agravamento do risco fiscal. O Brasil não está nesse ponto, mas se aproxima desse risco com velocidade desconfortável.

A Selic em patamar alto por período prolongado já começa a interagir com o endividamento acumulado nos anos de expansão. Famílias com orçamento comprometido, inadimplência e empresas alavancadas precisando rolar passivos compõem um quadro de crédito frágil, que tende a deprimir a atividade.

E é aí que o risco de domi-

nância fiscal cresce por uma segunda via. Com o PIB contraindo, a razão dívida/PIB cresce mais rápido. O denominador encolhe, e o numerador segue pressionado pelos juros.

Para escaparmos desse cenário, só há um caminho: uma âncora fiscal crível, acompanhada de reformas que impeçam que ela volte a ser descartada. O choque de credibilidade precisa ser forte; não há espaço para gradualismo. Já quebramos todas as âncoras que construímos, e reconstruir credibilidade agora é mais custoso do que foi no passado.

O cenário externo, que poderia ser uma válvula de escape, mostrou nas últimas semanas ser mais desafiador. Inflação e dívidas em alta no mundo não são bons companheiros. Ao contrário, podem nos empurrar com mais velocidade para uma crise que, no fim das contas, nós mesmos contratamos.

Dívida
pesando
ou caixa
apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO
**DESENROLA
BRASIL**
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Balcão da Inovação tem foco em pequenas e médias indústrias do RS

/ DESENVOLVIMENTO

A falta de informações sobre acesso a linhas de apoio e recursos para o fomento à inovação nas indústrias, principalmente nas pequenas e médias (PMIs), é uma dor recorrente do setor. Em resposta a esse cenário, o Sistema Fiergs colocou em funcionamento o Balcão da Inovação, iniciativa que auxilia empresas gaúchas a encontrarem caminhos para crescer por meio da inovação.

“As pequenas e médias representam 95% das quase 53 mil indústrias gaúchas, tendo papel fundamental no desenvolvimento econômico do Estado, mas muitas vezes enfrentam dificuldades para acessar oportunidades de inovação e instrumentos de fomento. Temos compromisso com a competitividade e o crescimento dessas empresas”, desta-

ca o presidente do Sistema Fiergs, Cláudio Bier.

O atendimento organizado pelo Conselho de Inovação e Tecnologia (Citec) ocorre em três etapas e de forma gratuita. As empresas iniciam o processo respondendo a um formulário no qual descrevem o setor da empresa, os desafios enfrentados e como investem a inovação. Essas informações são analisadas para que sejam identificados especialistas e instituições mais indicados para apoiar cada caso, como centros de pesquisa, institutos tecnológicos, parques de inovação e consultores.

Na sequência, as empresas são colocadas em conexão com o ecossistema de inovação, com acesso a editais, programas de fomento, eventos, capacitações e iniciativas alinhadas às necessidades identificadas durante o atendimento. Entre as conec-

xões possíveis estão instituições como Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Segundo o diretor do Sistema Fiergs e coordenador do Citec, Marcus Coester, as empresas sabem que existem linhas de apoio e recursos para inovação, mas, muitas vezes, encontram dificuldade para transformar uma ideia em um projeto estruturado e apto a acessar esses instrumentos. “O Balcão da Inovação foi pensado justamente para aproximar a indústria dessas oportunidades de forma mais simples e acessível”, avalia.

Em Caxias do Sul e região, está em operação um piloto em parceria com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Simecs) que amplia a abrangência do



TÂNIA MEINERZ/JC

Perfil de empresas tem papel essencial na economia gaúcha, diz Bier

Balcão da Inovação. Indústrias associadas à entidade contam também, desde abril, com apoio do Senai-RS na elaboração de projetos de inovação.

“Muitas PMIs ficam fora de editais de fomento à inovação não por falta de ideias, mas pela dificuldade técnica em estruturar projetos, atender contrapartidas e lidar com a complexidade dos processos. Em muitos casos, as empresas também não contam com áreas especializadas de pes-

quisa, desenvolvimento e inovação (PD&I)”, explica Coester.

Segundo o presidente do Simecs, Paulo Scopel, a parceria é fundamental para a conexão das empresas com oportunidades reais de fomento à inovação. “Com o acesso ao Balcão da Inovação, os associados passam a contar com informações qualificadas, orientação e caminhos mais ágeis para tirar projetos do papel e transformar ideias em resultados”, descreve.

Serra Gaúcha reafirma protagonismo como refúgio de inverno para famílias

Produzir uma viagem de inverno no Rio Grande do Sul é, para muitos gaúchos, reencontrar um imaginário que mistura frio, acolhimento e memória. Na Serra Gaúcha, especialmente em Gramado, Canela e cidades próximas, essa experiência se consolidou como o principal roteiro de inverno do País, reunindo infraestrutura turística, gastronomia típica, comércio local, hotelaria qualificada e atrações para diferentes perfis de visitantes.

A força desse destino está na capacidade de transformar o clima frio em cenário. As ruas arborizadas, os hotéis com lareira, os cafés coloniais, as sequências de fondue e as lojas de chocolate artesanal compõem um roteiro que funciona tanto para famílias em busca de lazer quanto para casais e grupos interessados em descanso, compras e experiências gastronômicas. O conteúdo oficial do Viva o RS destaca Gramado e Canela como destinos para “se divertir feito criança”, reforçando o apelo familiar da região.

O inverno amplia esse encanto. Em dias de temperaturas mais baixas, a programação ganha ritmo próprio: passeios em parques temáticos cobertos, visitas a fábricas de chocolate, compras de malhas e artigos locais, restaurantes aquecidos e caminhadas por centros urbanos preparados para receber turistas durante todo o ano. A viagem deixa de ser apenas deslocamento e passa a ser uma experiência sensorial, marcada por aromas, sabores e paisagens.

O sucesso da Serra Gaúcha como destino turístico também está ligado à capacidade de reinvenção da região. Ao longo das últimas décadas, Gramado e Canela ampliaram sua oferta de atrações, qualificaram a rede hoteleira e investiram na criação de experiências capazes de atrair visitantes durante todo o ano. Em Gramado, um dos principais símbolos dessa estratégia é o Natal Luz, reconhecido internacionalmente e detentor de um recorde registrado pelo Guinness World Records. O inverno, entretanto, permanece como um dos períodos mais simbólicos dessa relação, reunindo elementos que se tornaram marcas registradas da região, como o clima frio, a gastronomia afetiva, os chocolates artesanais e a atmosfera acolhedora das cidades.

A combinação entre infraestrutura turística, serviços qualificados e diversidade de atrações permite que diferentes perfis de

público encontrem experiências alinhadas aos seus interesses. Famílias, casais, grupos de amigos e viajantes em busca de descanso encontram na Serra um destino capaz de unir lazer, entretenimento, cultura e contato com a identidade regional. Essa diversidade também fortalece a permanência dos visitantes por mais tempo na região, estimulando a circulação entre diferentes municípios e ampliando os impactos positivos sobre a economia local.

Esse posicionamento dialoga com o movimento da campanha Viva o Inverno Gaúcho, que busca valorizar o Estado como destino de inverno e estimular a população a redescobrir roteiros próximos, diversos e preparados para receber visitantes. O turismo gaúcho vive um momento de retomada e fortalecimento. Em 2025, o Rio Grande do Sul recebeu 1,4 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e novembro, avanço de 86,4% frente ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Embratur, Ministério do Turismo e Polícia Federal.

Na Serra, a hospitalidade também é parte essencial da experiência. A tradição de bem receber aparece na hotelaria, nos restaurantes, nas lojas familiares e nos atrativos que se reinventam a cada temporada. A região soube preservar elementos de identidade, como a culinária colonial e a produção artesanal, ao mesmo tempo em que incorporou equipamentos turísticos contemporâneos, parques, museus, experiências imersivas e serviços voltados à conveniência do visitante.

O turismo consolidou-se como uma das principais atividades econômicas da Serra Gaúcha, impulsionando setores como hospedagem, gastronomia, comércio, entretenimento e serviços. Essa integração entre diferentes segmentos ajuda a explicar a capacidade da região de manter uma oferta turística diversificada e preparada para receber visitantes ao longo de todo o ano, especialmente durante os meses mais frios.

Gramado e Canela funcionam ainda como porta de entrada para outros municípios da Região das Hortênsias, ampliando possibilidades de permanência. O visitante pode combinar parques, natureza, compras, gastronomia, cafés e roteiros culturais e percursos pela Rota Romântica em um mesmo fim de semana. Essa diversidade fortalece



Gramado, Canela e região combinam frio, gastronomia, chocolate, parques e hospitalidade em uma experiência afetiva para diferentes gerações



Paisagens naturais fazem de Canela um dos destinos mais procurados da Serra Gaúcha

ce a economia regional e distribui oportunidades entre empreendedores de diferentes setores.

Ao valorizar o turismo de inverno, o Rio Grande do Sul também reforça um ativo simbólico: o orgulho de viver em um Estado que oferece, perto de casa, experiências comparáveis aos maiores destinos nacionais. No frio serrano, o lazer se torna encontro, a gastronomia vira memória e a paisagem ajuda a contar uma história de pertencimento.

Viva o inverno gaúcho. Conheça seu próximo destino em vivaors.com.br

#vivaors #vivaoinvernogaúcho



As folhas de inverno reforçam o charme das paisagens de Gramado

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Doces para festas juninas

A chegada das festas juninas movimentou os negócios e a economia para quem faz doces típicos atendendo às demandas desta temporada. Em Ivoti, a Doces Boa Vista, que completou 27 anos de atividades, mantém viva a oferta de paçoca, cocada, torrão de amendoim entre outras receitas. Com um portfólio superior a 150 produtos, Sandro Konzen, diretor da indústria, adianta que a união entre tradição, qualidade e afeto ajudam a explicar o crescimento positivo da empresa anualmente, com a venda de doces para todo o Brasil.

Copa do calor extremo

A Copa do Mundo de 2026, que começa nesta quinta-feira, será a mais exigente fisicamente da história. Com mais partidas e a inclusão da fase de 16-avos de final, os atletas enfrentarão calor extremo, altitudes elevadas e longos deslocamentos entre EUA, México e Canadá. Um estudo da Fifpro indica que 26 das 104 partidas ocorrerão em condições de risco térmico, incluindo final e jogos decisivos, condições que elevam o risco de fadiga, lesões musculares e queda de desempenho.

Novo Plano Diretor

Atenta às transformações urbanísticas de Porto Alegre, a Plaenge promoveu, nesta semana, um treinamento sobre o novo Plano Diretor para suas equipes. A capacitação foi conduzida pelas arquitetas Juliana Sisson e Priscila Zamberlan, sócias do Studio T, que apresentaram as principais mudanças previstas na legislação e os impactos das novas regras para o desenvolvimento imobiliário da Capital.

Bar Connection Terroirs

O Bar Connection foi cenário para uma noite especial em Gramado, com a abertura da edição 2026 do Connection Terroirs do Brasil, nesta quarta, realizado pela Rossi & Zorzanello com o Sebrae. Considerado a maior vitrine nacional dedicada aos produtos de origem, o Connection reforça sua proposta de valorizar territórios, impulsionar o turismo e conectar o Brasil por meio de sua diversidade cultural e produtiva.

Para crises empresariais

O advogado, contador e empresário Marcos Pelozato, especialista em reestruturação empresarial, lança o livro "A Estratégia: Recuperação Judicial", em meio à alta das crises empresariais. Seu lançamento oficial aconteceu no dia 11 de junho, às 19h, na Livraria da Travessa (Shopping Iguatemi Alphaville).

Produção de grãos na safra

As agricultoras e agricultores brasileiros deverão colher 358,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/26. A nova estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta para um novo recorde de produção, podendo registrar um aumento de 1,8% em relação ao resultado obtido no ciclo anterior, ou seja, um acréscimo de 6,4 milhões de toneladas a serem colhidas neste ciclo.

Pequenos empreendedores

A OLX anuncia esta semana um pacote de benefícios promocionais voltado a pequenos empreendedores e vendedores de categorias como artesanato, produtos personalizados, papelaria, itens para festas, enxoval, decoração e artigos infantis. É para facilitar a entrada na plataforma e impulsionar suas vendas.

Jolimont destino dos apaixonados

A Vinícola Jolimont de Canela se consolida como um dos principais destinos para celebrar o Dia dos Namorados, reunindo experiências de enoturismo, gastronomia e entretenimento para diferentes públicos, inclusive um piquenique romântico para casais. Somente para o dia 12 de junho estão agendados mais de 900 tours, reforçando a expectativa de grande fluxo de visitantes, especialmente casais, que escolheram a região para comemorar a data em um ambiente marcado por paisagens, vinhos e experiências especiais.

Estado pode garantir autossuficiência energética

RS quer atrair investimentos do Nordeste, diz presidente do Sindenergia

/ ENERGIA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Segundo a presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do RS (Sindenergia-RS), Daniela Cardeal, o Rio Grande do Sul possui um grande potencial não apenas para garantir sua autossuficiência energética, mas para deixar de ser um importador e se tornar um exportador de energia até o ano de 2030. A dirigente ressalta que o Estado, atualmente, importa entre 30% e 40% da energia que consome de outras regiões e de países vizinhos, como Argentina e Uruguai.

Para reverter esse cenário, a entidade, motivada por uma provocação da Fiergs, elaborou o programa RS+5, um projeto que visa adicionar 5 gigawatts de capacidade instalada por meio de uma matriz diversificada.

"Nós pensamos de uma forma de mostrar como que o Rio Grande do Sul pode se tornar autossuficiente", relatou Daniela sobre o planejamento. De acordo com ela, a estratégia é apostar em uma composição que integre as fontes eólica, solar, hídrica e bioenergias para trazer maior segurança ao sistema gaúcho.

Daniela explica que o RS sofreu um severo estrangulamento em sua margem de conexão à rede elétrica por volta de 2018, o que interrompeu a implementação de grandes empreendimentos na região durante anos. No entanto, ela afirma que o Rio Grande do Sul tornou-se agora a "bola da vez" para os investidores e deve manter essa janela de oportunidade aberta pelos próximos três a cinco anos.

Conforme relatado pela diri-



FABIOLA CORREA/JC

Daniela disse que RS importa entre 30% e 40% da energia que consome

gente, esse movimento é diretamente impulsionado por um grave gargalo logístico no Nordeste brasileiro, região que sofre com uma grande sobreoferta de energia renovável, mas não possui linhas de transmissão suficientes para enviar essa produção ao Sudeste. Embora a região disponha de fundos constitucionais com taxas de juros mais atraentes (cerca de 8% ao ano contra 13% a 16% no Sul), Daniela afirma que os projetos nordestinos estão sofrendo cortes obrigatórios de geração (curtailment).

"Eles têm muita produção lá, eles não são eletrointensivos, não têm demanda, não têm indústria para utilizar e eles precisam colocar no sistema", detalhou a presidente. Como resultado dessas perdas financeiras no Nordeste, ela observa que "o pessoal veio pro Sul".

O longo período sem a construção de novos parques, afirma Daniela, fez com que o setor energético gaúcho se reinventasse. Diante disso, a presidente assegura que os empreendedores que chegam hoje ao Estado se depa-ram com projetos muito bem es-

truturados e um "licenciamento ambiental extremamente rigoroso e atendido".

Contudo, um dos desafios atuais citados pela dirigente é a falta de uma indústria local de fabricação de equipamentos (como pás e torres eólicas), forçando o RS a importar todo esse maquinário. Para contornar os altos custos e, simultaneamente, atender às rigorosas métricas internacionais de sustentabilidade (ESG) exigidas para a obtenção de financiamentos estrangeiros, Daniela defende a implementação de modais de logística de baixo carbono.

De acordo com a presidente, a estratégia passaria obrigatoriamente por aprimorar o escoamento a partir das áreas portuárias por meio de modais mais limpos. "Aí começa toda a conversa de hidrovias, de reativação de ferrovias, porque de fato, hoje, o porto é a porta da casa do Rio Grande do Sul", concluiu.

Durante a tarde desta quarta-feira, ela foi recebida pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, na nova sede do jornal, localizada no quarto andar do Tecnopuc.

Cesta básica de Porto Alegre sobe e passa a custar R\$ 870,62

/ CONSUMO

Em maio de 2026, a cesta básica se tornou mais cara para os brasileiros. Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em conjunto com

a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), quase todas as capitais apresentaram alta nos preços das cestas, com variações entre 0,79% (Boa Vista) e 14,29% (Recife), se comparado ao mesmo período em 2025. Apenas São Luís apresentou uma taxa negativa de -2,52%. No quinto mês do ano, Porto Alegre apresentou uma va-

riação de 6,30% em comparação com o mesmo período do ano passado, sendo a 5ª capital com a cesta básica mais cara, enquanto São Paulo liderou o ranking.

Entre abril e maio de 2026, o valor da cesta básica, na capital gaúcha, obteve alta de 7,24%, já acumulando um aumento de 11,02% desde janeiro.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Agro celebra PL, mas não vê solução para dívidas

Setor acredita que a medida que trata da renegociação das dívidas dificilmente será implementada pelo atual governo

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A aprovação do PL 5.122/2023, que cria um programa de renegociação das dívidas rurais, foi celebrada pelas entidades do agronegócio gaúcho, mas a percepção predominante no setor é que a medida ainda está longe de se transformar em uma solução concreta para os produtores. Um dia após a votação simbólica no Senado, lideranças do campo passaram a admitir abertamente que a proposta pode ter sido construída para ser executada apenas por um futuro governo.

A avaliação foi expressa pelo presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes. Embora considere a aprovação um passo histórico, ele afirmou não acreditar que a atual gestão federal coloque a proposta em prática. “Esse PL está sendo montado para ele entrar em funcionalidade, não é neste governo”, afirmou. Segundo o dirigente, o texto aprovado cria as condições legais para uma futura renegociação em larga escala, mas o caráter autorizativo da proposta permite que o Executivo simplesmente não a execute.

“Ele vai autorizar, mas ele não vai dizer que tem que fazer. E este governo não vai fazer, a não ser que tiver um desgaste político muito grande.” A declaração sintetiza uma avaliação que ganhou força entre lideranças do agro após a votação de quarta-feira. Embora o Senado tenha aprovado o projeto e ampliado a pressão sobre o Palácio do Planalto, a resistência da equipe econômica permanece. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo poderá buscar mudanças na Câmara dos Deputados, vetar trechos da proposta e até questionar sua constitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF).

Na visão da Farsul, a dificuldade vai além da discussão sobre custo fiscal. “O governo federal não reconhece o problema do endividamento e não está fazendo absolutamente nada pelo produtor rural gaúcho e brasileiro”, afirmou Lopes. Mesmo diante desse cenário, o dirigente acredita que o Congresso seguirá avançando com a proposta. “Eu não tenho dúvida nenhuma de que haverá veto presidencial e nós vamos derrubar o veto.”

Questionado sobre a capacidade dos produtores em supor

tar um período ainda mais longo sem a solução desejada, o dirigente da Farsul foi direto: “Vamos ter de buscar alongamento e outras formas amparadas no Manual de Crédito Rural”.

A leitura da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag-RS) é menos pessimista quanto aos próximos passos, mas também marcada pela preocupação com a falta de entendimento entre governo e Congresso. Presidente da entidade, Eugênio Zanetti afirmou que a aprovação representou uma vitória importante para os produtores, mas avalia que a ausência de acordo com o Executivo prolonga a disputa.

“Essa é a minha maior preocupação, não ter esse acordo com o governo.” Segundo ele, a mobilização das entidades e dos parlamentares ligados ao setor ganhou força ao longo da tramitação do projeto e deve continuar durante a análise na Câmara dos Deputados.

Zanetti também criticou as alternativas defendidas pela equipe econômica para enfrentar a crise de endividamento. “Não adianta fazer alguma coisa paliativa. A gente já teve várias medidas as-



CLEITON RAMÃO/IRGA/DIVULGAÇÃO/JC

Falta de entendimento entre os poderes pode respingar no setor

sim, que só empurraram o problema para a frente.”

Ao comentar a proposta apresentada pelo governo durante as negociações, acrescentou: “Isso aí não é resolver o problema, isso aí é botar a corda no pescoço do produtor.” Já o sistema cooperativo chama atenção para os efeitos econômicos que já começam a aparecer nas lavouras. Presidente da Ocergs, Darci Hartmann defende que a renegociação seja tratada como uma política de recuperação econômica e não apenas como uma despesa pública. “Eu não entendo isso como endividamento. Pelo contrário, eu entendo isso

como um grande projeto de socorro.” Segundo ele, a falta de uma solução para o passivo financeiro dos produtores já afeta o planejamento das próximas safras. “Hoje o produtor está olhando ainda para trás, tudo aquilo que ele precisa renegociar para que depois possa olhar para o futuro.” Hartmann argumenta que a situação compromete não apenas os agricultores, mas toda a cadeia econômica vinculada ao agronegócio. “Existe uma região do País com absoluta dificuldade econômica por causa dos efeitos climáticos e ela precisa de apoio. Sob pena de dar uma crise generalizada.”

Projeto sobre o endividamento do setor retornará para a Câmara

O PL 5.122/2023, aprovado simbolicamente pelo Senado na noite de quarta-feira, cria linhas especiais para renegociação de dívidas rurais de produtores afetados por adversidades climáticas e dificuldades econômicas. O texto prevê prazo de até 13 anos para pagamento, com pelo menos dois anos de carência, e taxas de juros de 3,5% ao ano para beneficiários

do Pronaf, 5,5% para produtores enquadrados no Pronamp e 7,5% para os demais produtores.

Prazo e taxas são dois dos principais pontos de atrito com o governo, que considera os termos mantidos um risco para uma escalada descontrolada das renegociações capaz de comprometer a disponibilidade de crédito no futuro.

Também poderão ser inclui-

das na renegociação operações de custeio, comercialização, industrialização, investimentos e Cédulas de Produto Rural (CPRs), inclusive emitidas em favor de cooperativas, cerealistas, tradings e fornecedores de insumos.

O projeto autoriza o uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal, de outros fundos públicos e do Sistema Nacional de Crédito Rural

(SNCR) para financiar as operações, além de prever a criação de um fundo garantidor.

A proposta ainda precisa ser analisada pela Câmara dos Deputados antes de seguir para sanção presidencial.

Após acompanhar de perto as negociações até o último instante, o governador Eduardo Leite afirmou que a aprovação no Senado

representa um reconhecimento da gravidade da situação enfrentada pelos produtores rurais e defendeu a continuidade do diálogo.

Leite reconheceu as preocupações manifestadas pelo Ministério da Fazenda, mas ressaltou que o texto aprovado tem caráter autorizativo e não obriga o governo federal a destinar recursos específicos para a medida.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do boi gordo manteve-se estável. Após as altas registradas nas últimas semanas, o mercado trabalhou sem alterações nas referências de preço. A menor disponibilidade de animais terminados segue presente, mas o menor volume de compras por parte dos frigoríficos limitou novos aumentos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou ajuste negativo ao longo da semana. Esse movimento pode ser atribuído ao comportamento das cotações do boi gordo, que podem ter pressionado os valores da reposição. Além disso, a menor intensidade nas negociações, característica deste período do ano, contribuiu para um mercado mais cauteloso, com ajustes pontuais nos preços.

ANÁLISE DO DIA 10 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-2,0%
Terneiro	+1,4%
Novilha	-0,5%
Novilho	+0,1%

GADO GORDO

10/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

10/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	15,51	13,15	-	-	15,43	13,1	-	-	10,16	-	11,27	
MÉDIO	14,71	12,3	12,47	-	14,83	12,2	-	11,06	9,86	10,21	10,87	
MÍNIMO	13,91	11,5	-	-	14,23	11,3	-	-	9,56	-	10,47	

FONTE: NESPRO/UFRGS

economia

‘Minha Cidade Tem um Porto’ é lançado na Capital

Próximo município gaúcho a contar com a iniciativa será Pelotas

/INFRAESTRUTURA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Foi lançado nesta quinta-feira, no Cais Mauá da capital gaúcha, o projeto Minha Cidade Tem um Porto. A ação, que busca melhorar a conexão entre a sociedade e as áreas portuárias, foi realizada pelo Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), com apoio da Portos RS, do governo gaúcho, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e da prefeitura porto-alegrense.

O diretor de relações institucionais da Portos RS, Sandro Boka, lembra que o embrião do programa ocorreu na cidade de Rio Grande, onde a iniciativa já está no seu segundo ano. Ele ressalta que a iniciativa é um resgate de pertencimento e do orgulho das pessoas terem um porto na sua cidade. “Os portos no mundo inteiro sempre ficaram muito voltados do muro para dentro e isso está mudando”, frisa o dirigente. Para Boka, complexos portuários podem ser indutores de desenvolvimento, de geração de emprego e



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Ação busca aproximar população dos complexos portuários

uma ligação com o poder público e a sociedade.

Em Porto Alegre, Boka adianta que uma das primeiras ações dentro do projeto será a realização de um jogo com perguntas e respostas relativas às atividades de um porto, com estudantes de escolas atingidas pela enchente de 2024. Ele revela que o próximo passo será realizar uma edição da iniciativa em Pelotas, o que deve ocorrer no segundo semestre deste ano.

Já a presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal, enfatiza que há muita ligação entre os

setores de energia e o portuário, havendo vasto potencial para parcerias. Ela ressalta que, dentro de medidas de descarbonização, é possível mudar a essência dos portos. “Utilizar energia renovável é a semente”, afirma a dirigente.

Daniela argumenta que, mais adiante, uma possibilidade é usar o hidrogênio verde como combustível de máquinas como empilhadeiras e dragas. “Mas para isso é preciso ter uma aceitação social e mudar a dinâmica dos portos”, conclui a representante do Sindienergia-RS.

Integrantes do poder público defendem fatiamento da revitalização do Cais

A decisão do governo gaúcho de encerrar o processo de concessão do Cais Mauá com o consórcio Pulsa RS abriu novamente um ponto de interrogação sobre o destino de uma das mais nobres áreas de Porto Alegre: a revitalização do espaço é possível e sairá futuramente do papel? O prefeito da Capital, Sebastião Melo, a vereadora porto-alegrense Fernanda Barth (PL) e o diretor de relações institucionais da empresa pública Portos RS, Sandro Boka, têm a opinião de que é viável, especialmente se essa concessão for feita de forma escalonada.

De acordo com Melo, fatiar o empreendimento e fazer as entregas por etapas facilitará a retomada do projeto. Ele considera um desafio transformar aquela área, no entanto ressalta que há vários atrativos no local. “O pôr do sol mais bonito do mundo é no Cais Mauá”, afirma o prefeito.

O integrante da Portos RS também acredita que o projeto de revitalização ainda será materializado. Para Boka, o empreendimento tem que ser implementado por fases, pois se trata de um complexo de grandes proporções.

Por sua vez, a vereadora Fernanda Barth diz que entristece o Estado observar a decadência do Cais Mauá, o que provoca a pergunta “por que esse projeto não anda?”. Ela defende que a forma

que foi tentada a concessão, não funciona. A parlamentar, Melo e Boka estiveram nesta quinta-feira, no Cais Mauá, participando do lançamento do projeto Minha Cidade Tem um Porto.

O leilão para a revitalização do Cais Mauá foi feito em 2024 e vencido pelo Consórcio Pulsa RS, antes da ocorrência das enchentes no Rio Grande do Sul. A catástrofe climática acabou atrapalhando todo o cronograma do pós-certame.

O trecho concedido do cais compreendia desde a Usina do Gasômetro até a região das docas, nas cercanias da Estação Rodoviária, o que significa aproximadamente três quilômetros de extensão e 181,2 mil metros quadrados de área. Pelo edital original, estava previsto que, nos cinco primeiros anos de concessão, seria feita a reestruturação do patrimônio histórico, envolvendo os armazéns tombados e o pórtico central, com um aporte de R\$ 353 milhões.

Além disso, a proposta permitia a construção de edificações para uso residencial e corporativo e seria exigida a instalação de um novo sistema de proteção contra cheias. Porém, o governo do Estado, por entender que o Consórcio Pulsa RS descumpriu obrigações legais que estavam previstas no edital de licitação, decidiu revogar o processo de concessão.

Dragagem da hidrovia gaúcha chega ao canal do Junco

Uma das consequências das enchentes de 2024 foi o assoreamento das hidrovias, dificultando a navegação Interior no Estado. O governo gaúcho, que conta com recursos da ordem de R\$ 731 milhões do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para fazer a recuperação hidroportuária do Rio Grande do Sul, está fazendo as dragagens em lotes. Nesta quinta-feira, o novo segmento iniciado no Guaíba foi o do canal do Junco, situado nas proximidades do município de Viamão, e a expectativa é que seja concluída essa etapa em 50 a 60 dias.

Atualmente, cerca de 70% do total que precisa ser dragado na hidrovia gaúcha já foi realizado. O secretário de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul, Clóvis Magalhães, espera que o trabalho possa ser concluído ainda neste ano. “A hidrovia foi muito atingida com as enchentes e muitas ve-

zes não se reconhece o valor das águas”, comenta o dirigente.

Já o recém-empossado presidente da Portos RS, Fábio Machado, reforça que entre as suas principais metas no comando da empresa pública está a continuidade da dragagem dos canais das hidrovias. Ele acrescenta que a meta é finalizar o trabalho “o mais rápido possível”. Porém, Machado adverte que questões como, por exemplo, as condições climáticas podem fazer com que o tempo de obra possa variar.

Sobre um eventual desmanche da Portos RS ao final do mandato de Eduardo Leite (foi durante a sua gestão à frente do governo do Estado que a companhia foi criada), Machado considera que seria um passo atrás. Ele salienta que a empresa foi criada para dar mais agilidade aos processos do setor hidroportuário do Rio Grande do Sul.



DIVULGAÇÃO PORTOS RS/JC

Área fica localizada no Guaíba, próxima de Viamão; expectativa é que trabalho seja concluído em até 60 dias

economia

Planalto defende licitação fatiada da Malha Sul

Encontro debateu futuro das ferrovias na região; atual concessão com a empresa Rumo se encerra em fevereiro de 2027

/ LOGÍSTICA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Simpósio “Malha Sul: Passado e futuro da ferrovia no Sul do Brasil”, debateu os caminhos para recuperar o protagonismo ferroviário na região e reverter um cenário preocupante de precarização da rede de 7,2 mil quilômetros. O diretor de Outorgas Ferroviárias da Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários, Jefferson Vasconcelos, defendeu a divisão da malha em três frentes, ao contrário do que defende o Ministério Público Federal (MPF), que organiza o debate nesta quinta-feira.

O Ministério dos Transportes, representado na ocasião por Vasconcelos, defendeu o debate de três modelos de licitação. Fatiada, única ou a prorrogação do contrato de concessão. Mas a proposição do governo é a divisão da Malha Sul em três blocos de negócio independentes: a Malha Gaúcha, a Malha Mercosul e o corredor Paraná-Santa Catarina.

Jefferson argumentou que essa divisão permite um novo olhar, com mais atenção para cada trecho, evitando que a Malha Gaúcha, por exemplo, seja tratada

apenas como um passivo dentro de uma grande concessão. Conforme o diretor, a divisão em lotes menores visa atrair uma maior diversidade de investidores, permitindo que empresas interessadas em perfis operacionais específicos possam competir no leilão.

Do outro lado do debate, os gaúchos entendem que haverá uma discrepância nos leilões. A secretária do Codesul de Santa Catarina, Vânia Franco, explicou que o corredor Paraná-Santa Catarina é o único lucrativo e que, portanto, concentrará as ofertas para licitação. Vasconcelos confirmou essa disparidade econômica ao apresentar os dados técnicos e admitiu que o corredor é o que terá “maior competitividade” e gerará um superávit de outorga estimado em R\$ 4,36 bilhões.

E é justamente com esse superávit que as demais serão viabilizadas, conforme o plano do governo. O Ministério propõe que o recurso excedente gerado pelo leilão do trecho mais competitivo seja vinculado a contas específicas e utilizado para realizar o aporte inicial de recuperação e recapacitação dos trilhos na Malha Gaúcha e na Malha Mercosul – possuem uma viabilidade econômica negativa de R\$ 800 milhões e R\$



Jefferson Vasconcelos (e) defendeu, em evento do Ministério Público Federal, que licitação fatiada é o melhor caminho

2,1 bilhões.

“A ideia é que a gente consiga recuperar a malha das outras duas linhas de forma que elas possam se desenvolver e ter o resultado que a gente espera ao longo dos próximos 30 anos”, completa Vasconcelos, prevendo, após o primeiro aporte, uma licitação mais atrativa.

A concessionária atual da Malha Sul, a Rumo, também esteve presente no debate, na figura do gerente-executivo, Ticiano Augusto Bragatto. O palestrante detalhou como a empresa, ao assumir a concessão em 2015, intensificou os investimentos em tecnologia e ma-

terial rodante, apesar de enfrentar uma operação deficitária.

O principal destaque do executivo é que a produção subiu de 11,8 bilhões para 12,9 bilhões de Tonelada Quilômetro Útil (TKU), em um crescimento que acompanhou o PIB brasileiro e ocorreu mesmo diante da enchente de 2024. Por outro lado, o ponto mais crítico da fala de Ticiano é que a Malha Sul, apesar do crescimento, ainda é uma operação que “queima caixa”, com um déficit de R\$ 400 milhões por ano. Ele explicou que foi preciso injetar R\$ 5,2 bilhões de capital privado na rede para mantê-la operando.

Por fim, Ticiano defendeu a necessidade de um novo modelo de negócio que garanta a sustentabilidade da ferrovia nos próximos 30 anos. Ele citou o exemplo dos Estados Unidos, onde a desregulamentação e a otimização da malha permitiram que as ferrovias voltassem a ser competitivas e reduzissem tarifas.

E como a concessão se encerra em fevereiro de 2027, a principal estratégia para garantir a continuidade dos serviços é uma extensão contratual de até dois anos com a Rumo, já que não haverá tempo hábil para concluir um novo leilão.

Simpósio reforça necessidade de atuação coordenada

O Ministério Público Federal (MPF) promoveu, ao longo desta quinta-feira, em Porto Alegre, um extenso debate sobre a situação da Malha Sul, a rede ferroviária de cerca de 7,2 mil quilômetros que conecta Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Com a tendência de uma nova concessão após o fim do contrato atual para o trecho, em fevereiro de 2027, foi enfatizada, no simpósio, a importância de uma gestão unificada.

“Não é possível aceitar o que o Ministério dos Transportes está querendo fazer, que é fatiar a licitação. Temos que reverter a situação e fazer do transporte rodoviário uma prioridade”, disse o deputado federal Luiz Carlos Busato, na abertura.

A iniciativa, promovida pela ação coordenada Malha Sul do MPF, trouxe uma visão de profunda preocupação com a degradação do patrimônio ferroviário da região Sul e a crítica ao governo federal pela falta de diálogo

com os estados impactados.

O secretário estadual de Logística e Transportes, Clovis Magalhães, caracteriza a situação atual da Malha Sul como dramática e com forte impacto na cidadania dos estados do Sul do Brasil. Ele entende, portanto, que as perspectivas estão longe de positivas por conta do passado recente de gestão da rede.

E sem a interlocução ideal desejada pelos estados, o caminho para tanto é através do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), conforme os painelistas. A secretária do Codesul de Santa Catarina, Vânia Franco, explica que será contratado um estudo junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para aprimorar o modelo de política pública e a estrutura contratual da futura concessão. O intuito é oferecer uma alternativa aos estudos já realizados pelo governo federal.

O estudo, inclusive, surge

como uma resposta às “fragilidades” apontadas pelos estados nos estudos já realizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Já o integrante da Ação Coordenada Malha Sul e procurador geral da República em Santo Ângelo, Osmar Veronese, destaca que essa é uma “questão de inteligência, que deve superar a polarização política atual, pois qualquer país de dimensões continentais precisa desse investimento”.

Além disso, diz que a precarização das rodovias é um “erro de todos” e por isso houve uma redução da malha ativa: dos 7,2 mil km originais, restam apenas cerca de 2 mil km em atividade. O procurador regional da República da 6ª Região, Fernando Martins, defende a busca por uma solução integrada e abrangente para melhorar a logística de todo o Sul do Brasil.

O simpósio ocorreu até as 17h desta quinta-feira.

Hidrogênio e Infraestrutura Energética

Tendências e Tecnologias

QUINTA, 18 DE JUNHO 12H - 14H

Local: Restaurante Coco Bambu

INSCREVA-SE JÁ!

PATROCINADORES MASTER

PATROCÍNIO

Frederico Boschini
Diretor Executivo na Noale Energia, Sócio na Ferrari Boschini Advogados, Conselheiro do SindienergiaRS e Professor da PUC/RS e da PUC/MG.

economia

Ibovespa sobe após Donald Trump anunciar acordo preliminar com Irã

Índice referência da B3 terminou o pregão com avanço de 1,71%, aos 171.497,24 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

A sinalização do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que houve um acordo preliminar com o Irã e outros países do Oriente Médio para encerrar o conflito na região devolveu o apetite por risco aos investidores e colaborou para o Ibovespa fechar em alta nesta quinta-feira. A falta de clareza sobre os termos do acordo, porém, limita eventuais novos avanços do índice.

“É uma notícia que traz sinal de que os canais diplomáticos continuam ativos, apesar da escalada militar”, disse Marcelo Boragini, especialista em renda variável da Davos.

Ele acrescenta, porém, que há outros fatores influenciando a Bolsa - entre eles os preços do petróleo, a expectativa de inflação global e o fluxo de capital estrangeiro. No curto prazo, a tendência do Ibovespa é ficar “lateralizado ou ajustar um pouco para cima”.

O Ibovespa terminou o pregão com avanço de 1,71%, a 171.497,24 pontos, perto da máxima intradia (171.926,72 pontos) e longe da mínima da sessão (168.280,39 pontos). O volume de negócios foi de R\$ 30,968 bilhões.

Boragini ressalta que o Ibovespa deve voltar a subir quando os investidores estrangeiros reto-

marem o apetite por investimentos no País. Isso deve acontecer quando houver mais certeza sobre o fim das hostilidades entre Estados Unidos e Irã e conforme forem concluídas as ofertas de capital de grandes empresas de tecnologia, entre elas a SpaceX, que estão drenando recursos dos mercados.

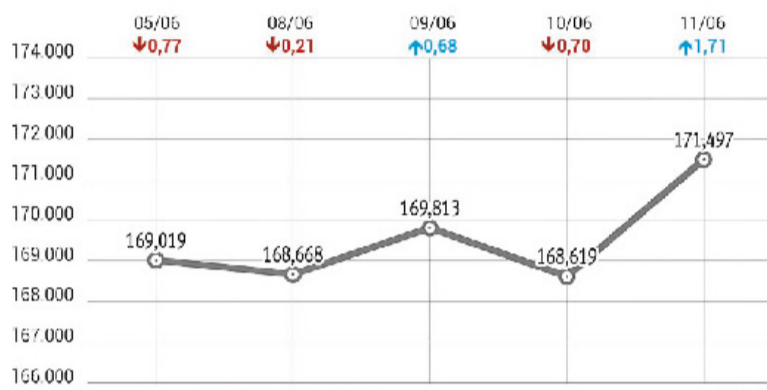
Eduardo Carlier, codiretor da Azimut Brasil Wealth Management, aponta outros pontos que precisam se resolver para que a Bolsa brasileira volte a exibir a pujança dos meses anteriores.

“No cenário pré-guerra, tínhamos fluxo estrangeiro positivo, cenário eleitoral equilibrado e Brasil como um dos únicos países a ter corte de juros. A gente enfraqueceu nas três condições. Perdeu fluxo, cenário eleitoral ficou mais inclinado ao governo atual e cortes de juros sumiram. Haveria uma reprecificação com a melhora de cada uma dessas coisas”, disse ele.

Carlier cita a queda nos preços do petróleo, que pode trazer alívio ao quadro inflacionário, como um elemento que ajuda a melhorar o cenário no curto prazo. “O alívio vem de saber que estamos descartando cenários de preços mais altos, de maior estresse, que estão mais longe.”

O dólar cedeu mais de 1% nesta quinta-feira e passou a acumu-

Fechamento



Volume R\$ 30,968 bilhões

lar perda de 1,08% na semana, chegando a tocar nível abaixo de R\$ 5,10 à tarde. Apesar da desvalorização global do dólar, o real se destacou ao ter a melhor performance entre os mercados emergentes, na toada de desmonte de posições defensivas após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dizer que cancelou os ataques e bombardeios para o Irã, antes programados para esta noite. O desempenho positivo foi ainda mais forte, com fluxo estrangeiro para a Bolsa, depois de o republicano dizer que fez um ótimo acordo para encerrar a guerra até o fim de semana.

O dólar à vista fechou em queda de 1,37%, a R\$ 5,1016. No ano, a divisa americana perde 7,06%,

mas ainda acumula alta de 1,16% em junho.

Por volta das 17 horas, o contrato futuro para julho caía 1,62%, a R\$ 5,124, enquanto o índice DXY, que mede o comportamento da divisa americana ante seis moedas fortes, recuava 0,30%.

A alta do dólar pela manhã foi pontual, com a divisa passando a ceder com a expectativa de juros altos por mais tempo sustentando fluxo para o real através de operações de carry trade. A economista-chefe da Lifetime Gestora de Recursos, Marcela Kawauti, nota que a pesquisa mensal de serviços (PMS) mais forte do que o esperado coloca pressão sobre juros aqui dentro e fala a favor do real, por conta do diferencial de juros.

Fundo Amanhã soma R\$ 5 milhões em quatro anos

/ INVESTIMENTO

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O Fundo Amanhã, criado para apoiar projetos desenvolvidos por alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), celebrou seus primeiros quatro anos durante evento realizado na noite desta quarta-feira no Centro Cultural do campus Centro. Após um painel, o presidente da iniciativa, Ricardo Lautert, afirmou que “R\$ 5 milhões em recursos já foram aportados diretamente nos estudantes”.

Segundo Lautert, o Fundo Amanhã começou, em 2022, com apenas quatro bolsistas. Esse número ultrapassou os 500 ao longo deste período. “Mais de 2,5 mil pessoas foram impactadas direta e indiretamente graças aos nossos doadores”, celebrou. Para ele, fazer a conexão da universidade com a sociedade é um dos trunfos do programa.

Débora Morsh, integrante do conselho, comentou haver uma evasão nas universidades, e que o Fundo Amanhã pode reduzir esses índices. “O fundo tem essa parte importante ao valorizar que o aluno continue na universidade, que se qualifique e que saia melhor.”

Atualmente, o fundo conta com 80 doadores, um salto quando comparado com o número inicial de 13.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,30	+200,00%
Braskem S.A. Conv Pfd B	7,74	+17,45%
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	3,31	+14,93%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Braskem S.A. Conv Pfd B	7,99	+13,82%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,47	-17,67%
Alfa Holdings SA Pfd A	5,89	-16,10%
Sansuy SA Industria de Plasticos	10,37	-15,00%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,77	-14,49%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	-12,50%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,44	+2,12%
Cosan S.A.	3,37	0,00%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	40,50	+2,90%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,76	+0,26%
Ambev SA	16,64	+2,21%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,9%
Petrobras PN	+0,05%
Bradesco PN	+2,67%
Ambev ON	+2,21%
Petrobras ON	-0,38%
MBRF SA ON	+0,63%
Vale ON	+1,33%
Itausa PN	+2,46%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,86	Nasdaq +2,54	FTSE-100 +0,48	Xetra-Dax +0,060	FTSE(Mib) +0,95	S&P/ASX -0,23	Kospi +0,43
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,48-	Ibex +0,81	Nikkei +0,059	Hang Seng -0,65	BYMA/Merval +6,34	Xangai -0,16	Shenzhen -0,66

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.003676	0.004205	0.004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,03
2026*	5,11
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.220,00	239.650	5.223,00	-	5.208,50	-
Ago/2026	5.243,00	-	5.243,00	-	5.243,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 10/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,365	892.839	14,365	-	14,36	-
Ago/2026	14,342	85.586	14,342	-	14,338	-
Set/2026	14,326	96.564	14,355	-	14,335	-
Out/2026	14,375	579.261	14,38	-	14,355	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	90,38
WTI/Nova Iorque/Jul	87,71

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
11/06	5,1011	5,1016	-1,37%
10/06	5,1716	5,1726	-0,09%
09/06	5,1770	5,1775	-0,05%
08/06	5,1793	5,1803	+0,45%
05/06	5,1567	5,1572	+1,78%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0817	5,2860
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,9026	6,1750
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,3000	7,3500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1478
Dólar (EUA)	5,1478	1
Euro	5,9277	1,1515
Yene (Japão)	5,1478	160,53
Libra Esterlina (UK)	6,8656	1,3337
Peso Argentino	0,003605	1429

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
11/06	343,000	4.114,00
10/06	343,000	4.133,30
09/06	343,000	4.286,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

11/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 323.077,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,91
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
10/06	369.521
09/06	370.234
08/06	370.345
05/06	370.497
03/06	371.835
02/06	372.686

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Normal	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Alto	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Normal	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Normal	PP 4-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
GI (Galpão Industrial)		GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/06/2026 a 12/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	53,00	57,67	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,05	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,31	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	178,56	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	57,00	58,98	63,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,00	121,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,70	6,15	6,80
Trigo	saco 60 kg	55,00	66,88	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,75	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/06	09/06	10/06	11/06	12/06
Rendimento %	0,6697	0,6697	0,6717	0,6736	0,6736
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/06	09/06	10/06	11/06	12/06
Rendimento %	0,6697	0,6697	0,6717	0,6736	0,6736

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13
Fev/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73
Abr/2026	7,77

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

Funai nega apoio ao licenciamento do Projeto Natureza, da CMPC

Órgão diz que é 'errônea' informação que atribua à instituição posição favorável ao empreendimento

/INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Após a circulação de notícias que interpretaram um recente posicionamento da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) como favorável ao licenciamento ambiental do Projeto Natureza, da CMPC, a autarquia federal divulgou um esclarecimento afirmando que é "errônea" qualquer informação que atribua à instituição apoio ao empreendimento ou ao processo de licenciamento em andamento.

Em nota encaminhada ao Jornal do Comércio, a Funai ressaltou que sua atuação se limita ao acompanhamento técnico do licenciamento ambiental, dentro das competências legais do órgão, especialmente em relação aos possíveis impactos sobre os povos indígenas Mbyá Guarani e Kaingang que vivem na área de influência do projeto previsto para Barra do Ribeiro.

No esclarecimento, a Funai afirma que apenas informou acompanhar o processo e que não cabe à instituição emitir juízo sobre a viabilidade do empreendimento. Segundo o órgão, sua atuação ocorre na condição de interveniente do licenciamento, observando os direitos das

comunidades indígenas potencialmente afetadas a partir da delimitação definida pelo órgão ambiental responsável.

"A Funai acompanha, no âmbito de suas atribuições legais, o processo de licenciamento ambiental do empreendimento da CMPC Celulose, em Barra do Ribeiro (RS), no que se refere aos possíveis impactos sobre os povos indígenas Mbyá Guarani e Kaingang", diz trecho da nota.

A Fundação também destacou que o Termo de Referência Específico elaborado para o processo prevê a avaliação de impactos cumulativos e sinérgicos e que estão sendo observados procedimentos de participação junto às comunidades indígenas da área de influência. Conforme o órgão, eventuais ajustes nos mecanismos de consulta poderão ser realizados caso haja demanda das comunidades afetadas.

Outro ponto mencionado pela Funai é o recebimento de um documento assinado por lideranças indígenas localizadas na área de influência do empreendimento. Segundo a autarquia, as comunidades informaram que participam de forma contínua das atividades relacionadas ao licenciamento ambiental, incluindo reuniões técnicas e discussões institucionais, e manifestaram posição contrária à suspensão do



Empresa enfrenta dificuldades para implementar fábrica de celulose

processo sem diálogo prévio com os povos envolvidos.

Ainda assim, a Fundação enfatizou que o registro dessa manifestação não representa endosso institucional ao empreendimento. "Destacamos, por fim, que em consonância com os dispositivos legais vigentes, a Funai se manifesta a partir da delimitação do empreendimento informada pelo órgão licenciador competente, não cabendo à Fundação alterar ou ampliar o objeto do licenciamento", afirmou.

O debate ocorre em meio à disputa judicial envolvendo o Projeto Natureza, investimento estimado em cerca de R\$ 27 bilhões para a construção de uma

fábrica de celulose em Barra do Ribeiro. O Ministério Público Federal (MPF) questiona o processo de licenciamento e defende a ampliação das consultas a comunidades indígenas, quilombolas e pescadores potencialmente afetados pelo empreendimento.

A CMPC, por sua vez, sustenta que cumpriu todas as exigências legais e argumenta que uma ampliação das consultas nos moldes defendidos pelo MPF tornaria o projeto inviável. A discussão está sob análise da Justiça Federal e é considerada decisiva para o futuro do empreendimento no Rio Grande do Sul - já que a CMPC admite a possibilidade de levá-lo ao Paraguai.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/06	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Juros remuneratórios do capital próprio, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jantos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



tecmasul

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em rapidez e economia.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº14 - Ano 94

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO
 PROCESSO Nº 301/2026. Pregão Nº 42/2026.
 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESTUDO TÉCNICO PARA LOCAÇÃO DE REDE DE ÁGUA PARA POÇO ARTESIANO DA LINHA RIBEIRO. Entrega dos Envelopes: 09:00 horas do dia 26 de junho de 2026. Abertura dos Envelopes: 09:00 horas do dia 26 de junho de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 27/05/2026.
PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 008/2026
PROCESSO Nº 054/2026
 Data da Sessão: 29 de junho de 2026. 13h30min. Local: Secretaria Municipal de Administração. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para muros de contenção em pedras, através do programa de execução de obras de contenção (FUNRIGS), menor preço global. Edital e informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltr Filho, nº 901, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112 ou www.saojorge.rs.gov.br. São Jorge, 11 de junho de 2026. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 007/2026
PROCESSO Nº 053/2026
 Data da Sessão: 29 de junho de 2026. 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para macrodrenagem urbana com galerias, através do Programa Drenagem RS (menor preço global). Edital e informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltr Filho, nº 901, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112 ou www.saojorge.rs.gov.br. São Jorge, 11 de junho de 2026. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO Nº 001/2026
 Objeto: Leilão Público de bens inservíveis de propriedade do Município, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 06 de Julho de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: compras@saovendelino.rs.gov.br.
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISOS
RETIFICAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2026: Contratação de empresa especializada para execução de obra de pavimentação Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e passeios públicos em concreto armado com acessibilidade na Rua Duque de Caxias, parcial, no Bairro Tietbohl, na zona urbana do Município de Bom Jesus/RS. Inclui-se no objeto: Plano de Ação nº 09032026-095011 (Transferência Especial). Mantém-se a data de abertura para o dia 22/06/2026.
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2026: Contratação de empresa especializada para execução de obra de pavimentação Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e passeios públicos em concreto armado com acessibilidade nos trechos 02 e 03 da Rua Getúlio Vargas, no Bairro Conceição, na zona urbana do Município de Bom Jesus/RS, conforme Planos de Ação nº 09032025-080046 e 09032025-078231 (Transferência Especial). Propostas: até às 09:00h do dia 29/06/2026. Retificações e edital: [site www.bl.org](http://www.bl.org). As retificações e o edital encontram-se publicados no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005. Bom Jesus, 12 de junho de 2026.
FREDERICO ARCARI BECKER, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 26/2026. Objeto: Aquisição de Materiais permanentes. Data de abertura dia 29/06/2026 às 13:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL COM ALTERAÇÕES
Concorrência Eletrônica nº 005/2026
 O Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Taquari/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei, notifica as empresas interessadas no processo de **Concorrência Eletrônica nº 005/2026**, de que foi alterado no edital supra o item "10.12. Qualificação Técnica", no sentido de possibilitar a participação de empresas e profissionais registrados no CAU, nos termos do Memorando nº 192/2026, anexo ao processo. **Nova Data: 26 de junho de 2026, às 09horas.** Edital alterado e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.
ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA - Secretário Municipal da Fazenda

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDA ALTA

EXTRATO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 088/2026
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026
 O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026**. Objeto **Contratação de empresa especializada para implantação de infraestrutura urbana com pavimentação, drenagem e acessibilidade em vias públicas na Rua Salgado Filho, Rua Santa Inês e Rua Princesa Isabel, totalizando uma área de 4.520,00 m² (600 metros), no município de Ronda Alta/RS, conforme descrito no Termo de Referência (Anexo I), Projeto Básico e seus anexos. A licitação tem como base a Proposta Nº 2025/2574, Programa Pavimentação III, do Governo Estadual.**
A realização da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026 será no dia 22 de julho de 2026 às 08h:30min.
A sessão virtual da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, no dia 22 de julho de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.
As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs às 12:00hs e das 13:30hs às 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.
 Ronda Alta- RS, 12 de junho de 2026.
MARCOS MIGUEL BEUX
Prefeito Municipal

GOVERNO DO BRASIL
 DO LADO DO POVO BRASILEIRO

1º CENTRO DE GEOINFORMAÇÃO **MINISTÉRIO DA DEFESA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico – nº 90001/2026 (UASG 160382)

O Ordenador de Despesas do 1º Centro de Geoinformação comunica que será realizada, às 10h30 do dia 29 de junho de 2026, licitação para contratação de Serviço de Manutenção de Bens Imóveis.

O edital poderá ser obtido na Rua Cleveland, 250 – Santa Tereza. Porto Alegre/RS; ou no sítio eletrônico www.gov.br/compras.
 Maiores informações pelo e-mail: salc@1cgeo.eb.mil.br

GABRIEL DRESCH
Ordenador de Despesas

Sindilíquida/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
 CNPJ: 93.542.835/0001-54
 O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS LÍQUIDAS E GASOSAS, DERIVADOS DE PETRÓLEO E PRODUTOS QUÍMICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINDILÍQUIDA/RS, por seu presidente, convoca os trabalhadores empregados em empresas de transporte de cargas líquidas e os trabalhadores empregados em empresas de comércio transportador, revendedor, retalhista de óleo combustível e querosene do Estado do Rio Grande do Sul, a comparecerem às ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS que se realizarão: 1- em **Rio Grande** e região, na Rua Eng. Heitor Amaro Barcelos, 551 – Parque Res. Coelho, no dia **29 de Junho de 2026**, às 7h, em primeira convocação, e às 7h30min, em segunda e última convocação, e também neste dia às 18hrs em primeira convocação e às 18:30hrs em segunda e última convocação conforme TAC IC000654.2007.04.000/9, será realizada de forma HÍBRIDA aos que solicitarem o link de acesso e comprovarem residência em local distante das assembleias realizadas, a solicitação deve ser exclusivamente através do telefone wats 51 3472-0119 e e-mail sindiliquidars@gmail.com; 2 - em **Santa Maria** e região, na Rua Arcanjo Favarin, nº 80, base da DPPIA, no dia **30 de Junho de 2026**, às 7h, em primeira convocação, e às 7h30min, em segunda e última convocação; 3- em **Uruguaiana** e região, na Rua Eustáquio Ormazabal, nº 1518, no dia **30 de Junho de 2026**, às 14h, em primeira convocação, e às 14h30min, em segunda e última convocação; 4- em **Ijuí** e região, na Rua José Gabriel, nº 578, no dia **01 de Julho de 2026**, às 7h, em primeira convocação, e às 7h30min, em segunda e última convocação; 5- **Passo Fundo** e região, na Rua Alvarez Cabral, nº 1000 em Passo Fundo (BASE IPIRANGA), no dia **02 de Julho de 2026**, às 7h, em primeira convocação, e às 7h30min em segunda e última convocação; 6- em **Canoas** e região, na sede da entidade, na Rua Jardim América, nº 411, no dia **03 de Julho de 2026** às 19h em primeira convocação, e às 19h30min, em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1- Definição das pautas e reivindicações a serem enviadas aos Sindicatos Patronais, SETCERGS, SINDTRR, SINDISAMA, SETCESUL e SINDISETAL, correspondentes a cada setor da categoria profissional e respectivas Convenções Coletivas de Trabalho em vigor; 2- Delegação dos poderes ao Presidente do SINDILÍQUIDA/RS para negociar as pautas de reivindicações com os sindicatos patronais e firmar Convenções Coletivas ou Acordos Coletivos Individuais; 3- Delegar os poderes ao Presidente do SINDILÍQUIDA/RS para, frustrada a via de acordo, ajustar revisões de Dissídios Coletivos no TRT, bem como, para esse fim, adequar as pautas de reivindicações; 4- Concessão de autorizações para desconto em folha de pagamentos, de Contribuição Confederativa de todos os pertencentes à categoria; 5- Aprovação do desconto de Contribuição Assistencial referente ao fechamento das Convenções Coletivas 2026; 6- Registro de todas as oposições em relação as contribuições conforme determinação do TAC IC 000654.2007.04.000/9 celebrado em 21 de novembro de 2019, manifestadas por escrito e individualmente nos dias estabelecidos para cada região, nas assembleias presenciais e na Híbrida.
 Canoas, 12 de Junho de 2026.
Marcelo Mendes Flores - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços Nº 20/2026 **Objeto: AQUISIÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE UNIFORMES PARA SEVIDORES E GRUPOS DAS SECRETARIAS DE SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL.** **Abertura: 24/06/2026.**
Horário: 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catupe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br
Catuípe/RS, 11 de Junho de 2026. PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RS

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº053/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº021/2026
Objeto:SRP-Aquisição de materiais de artesanato para atender demanda das Secretarias Municipais (Assistência Social e Educação) do município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: **Menor Valor Por Item.** Data e horário da sessão: **25.06.2025 às 08:30 horas.** Integra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 12/06/2026.
SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº052/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº022/2026
Objeto: Aquisição de Bandeiras Oficiais, mastro de metal e base suporte tripé para acondicionamento das bandeiras, do município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: **Menor Valor Por Item.** Data e horário da sessão: **29.06.2025 às 08:30 horas.** Integra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 12/06/2026.
SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 055/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2026
Objeto: SRP – contratação de empresa para aquisição de brita nº 02. Tipo de licitação: **Menor valor por item.** Data e horário da sessão: **01/07/2026 às 08:30h.** Integra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 12/06/2026. **SILMAR DEMAMAN - Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO

"BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA"
EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026. Objeto: Aquisição de equipamentos e implementos agrícolas: **uma carreta agrícola basculante; um implemento agrícola triturador de resíduos verdes e florestais; um quadriciclo para uso rural; uma roçadeira agrícola; uma segadora de discos, destinados ao fortalecimento da infraestrutura agrícola do Município de Colorado/RS, visando ampliar a capacidade de atendimento aos produtores rurais, proporcionar maior eficiência operacional, modernizar os serviços mecanizados e contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, conforme Convênio Código nº 996405/2026, Processo nº 59000.007228/2026-11 e Proposta nº 018429/2026, firmado entre o Município de Colorado/RS e a União, por intermédio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com características técnicas mínimas previamente especificadas no Termo de Referência.** Abertura: dia **29/06/2026**, às 09 horas. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: <http://www.colorado.rs.gov.br>, Diário Oficial do Município e Diário Oficial da União. Colorado/RS, 11/06/2026.
Rodrigo Sartori,
Prefeito Municipal.

OLEOPLAN S.A. – ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO - CNPJ/ME 88.676.127/0001-76 - NIRE 43300010864 - ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026 - 1. DATA, HORA E LOCAL:

Realizada em 30 de abril de 2026, às 13h, na sede da Oleoplan S.A. – Óleos Vegetais Planalto (a "Companhia"), localizada na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, CEP 90550-143. **2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:** Dispensadas todas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124, da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (a "Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas titulares de ações representativas de 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença dos Acionistas. **3. MESA:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Irineu Boff e secretariada pela Sra. Tatiana Regiani. **4. PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** Publicadas no dia 17 de abril de 2026, na edição digital e impressa do Jornal do Comércio de Porto Alegre/RS, na página 02. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) o exame e discussão das contas dos administradores, do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (iii) a fixação da remuneração dos membros da administração da Companhia para o ano de 2026; (iv) a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria e Finanças; e (vi) a reeleição dos membros do Comitê de Pessoas. **6. DELIBERAÇÕES:** Após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas da Companhia, por unanimidade, deliberaram, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, por: (i) Aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração, as demonstrações financeiras, o relatório da auditoria independente "sem ressalvas", o parecer do comitê de auditoria e finanças da Companhia e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. (ii) Em relação ao lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 602.176.135,85 (seiscentos e dois milhões, cento e setenta e seis mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), a Administração informa que 100% (cem por cento) do referido resultado já foi objeto de destinação à distribuição de dividendos, conforme aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/12/2025 e 29/01/2026. (iii) Fixar a remuneração anual global dos membros da administração da Companhia (assim compreendidos Diretoria e Conselho de Administração), para o exercício de 2026, em até R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais). (iv) Reeleger para compor o **Conselho de Administração** da Companhia, com um mandato unificado de 1 (um) ano, a contar desta data, os seguintes membros: (a) o Sr. Irineu Boff, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 301.311.138-4, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 006.642.780-00, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS bairro Higienópolis, CEP 90550-143, para o cargo de **Conselheiro Presidente**; (b) o Sr. Osvaldo Burgos Schirmer, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 7002135882, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 108.187.230-68, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, bairro Higienópolis, CEP 90550-143, para o cargo de **Conselheiro Vice-Presidente Independente**; (c) o Sr. Marcos Merlin Boff, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 403.477.107-3, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 946.447.560-91, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, bairro Higienópolis, CEP 90550-143, para o cargo de **Conselheiro**; (d) o Sr. Luis Rheingantz Barbieri, brasileiro, casado, engenheiro de produção agroindustrial, portador da carteira de identidade nº 28258442-0, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 221.808.818-51, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, bairro Higienópolis, CEP 90550-143, para o cargo de **Conselheiro Independente**; e (e) o Sr. Paulo Iserhard, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade nº 9007541734, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 184.832.910-53, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, bairro Higienópolis, CEP 90550-143, para o cargo de **Conselheiro Independente**. Os Conselheiros tomam posse de seus cargos mediante a assinatura do Termo de Posse lavrado no livro próprio da Companhia, declarando, neste ato, para todos os fins e efeitos legais, que não estão incurso em nenhum crime previsto em Lei que os impeça de exercer as atividades empresariais. (v) Reeleger para compor o **Comitê de Auditoria e Finanças** da Companhia, com um mandato unificado de 1 (um) ano, a contar desta data, os seguintes membros: (a) o Sr. Osvaldo Burgos Schirmer, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 7002135882, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 108.187.230-68, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, como **coordenador e membro independente do comitê de auditoria e finanças**; e (b) o Sr. Wladimir Omiechuk, brasileiro, casado, contador inscrito no CRC 41241, portador da carteira de identidade RG nº 7010392731, expedida pela SJTC/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 315.570.570-87, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, como **membro independente do comitê de auditoria e finanças**. (vi) Reeleger para compor o **Comitê de Pessoas da Companhia**, com um mandato unificado de 1 (um) ano, a contar desta data, os seguintes membros: (a) o Sr. Paulo Iserhard, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da carteira de identidade nº 9007541734, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 184.832.910-53, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, como **coordenador e membro independente do comitê de pessoas**; (b) o Sr. Marcos Merlin Boff, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 403.477.107-3, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 946.447.560-91, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, como **membro do comitê de pessoas**; e (c) a Sra. Línique Karling, brasileira, casada, psicóloga, portadora da carteira de identidade RG nº 1083499309, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF/ME sob o nº 004.007.300-90, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, Porto Alegre/RS, como **membro do comitê de pessoas**. **7. LAVRATURA:** Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia encerrada, da qual lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi transcrita no livro de Atas das Assembleias Gerais e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Irineu Boff – Presidente; e Tatiana Regiani – Secretária. **Acionistas:** IMGC Administração de Participações LDA, representada por seu administrador Irineu Boff; e Irineu Boff. *A presente ata é cópia fiel da versão lavrada em livro próprio.* Porto Alegre/RS, 30 de abril de 2026. **Mesa:** Irineu Boff - Presidente; Tatiana Regiani - Secretária. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 11787591 em 01/06/2026 da Empresa OLEOPLAN S/A ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO, CNPJ 88676127000176 e protocolo 262104407 - 29/05/2026. Autenticação: 949C91BD54CFD7448D913F82E3E1398ADA987E5. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA
CNPJ: 09.257.558/0001-21

LEILÃO DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA - 001/2026

OBJETO
Informamos que a CERTEL ENERGIA, promoverá leilão eletrônico no dia 29 de junho de 2026 para compra de Energia Elétrica. O edital e os anexos estão disponíveis no link:
<https://www.certel.com.br/DocumentosAssociados>

O LEILÃO DE COMPRA será realizado de forma a assegurar publicidade, transparência e igualdade de acesso aos interessados em ofertar energia elétrica conforme legislação aplicável no Decreto 5.163, de 30 de junho de 2004, e em outras regulamentações do setor elétrico brasileiro.

Cooperativa dos Produtores Orgânicos de Reforma Agrária de Viamão - COPERAV CNPJ 11.329.990/0001-22 NIRE 43400098933

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente da Cooperativa de Produtores Orgânicos de Reforma Agrária de Viamão-COPERAV, no uso das atribuições convoca os cooperados em dia com suas obrigações sociais para a assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 22 de junho de 2026, tendo como local, para todos os efeitos legais, a sede da COPERAV rua Florestan Fernandes, número 50, Águas Claras, Viamão, Rio Grande do Sul, às 07:30h em primeira convocação, com presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, às 08:30h, em segunda convocação, com presença de metade mais um dos cooperados em condições de votar e as 09:30h, em terceira e última convocação, com presença mínima de 10 cooperados em condições de votar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apresentação da proposta de ampliação do capital social da COPERAV através de Projeto de Financiamento PRONAF Cotas Parte

Notas: O número de associados aptos para votar é de 161 (Cento e sessenta e um). Desde já agradecemos a participação de todos.

Viamão, 12 de junho de 2026.

Documento assinado digitalmente
ROSELICANZAROLLI
Data: 12/06/2026 15:43:58-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>
Roseli Canzarolli
Presidente

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 009/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO URBANA**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às 08h29min do dia 21 de julho de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 010/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às 08h29min do dia 05 de agosto de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 011/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às 08h29min do dia 10 de agosto de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min.

Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 10 de junho de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

INFRACOOOP

CNPJ 26.996.892/0001-16

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - PRESENCIAL

O Presidente da Confederação Nacional das Cooperativas de Infra-Estrutura Ltda - INFRACOOOP, CNPJ 26.996.892/0001-16, de acordo e cumprindo a legislação que permite esta modalidade de assembleia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 26 e 46, "item 2" do "Estatuto Social", convoca os Senhores Delegados das Federações filiadas, que para efeitos legais e estatutários são em número de 6 (seis), estando todas aptas para votar, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de junho de 2026, nas dependências da Confederação Nacional das Cooperativas de Infra-Estrutura Ltda - INFRACOOOP - sita na Rua Washington Luiz - nº 820 - Sala nº 401 - Porto Alegre/RS, às 11h30min, em primeira convocação, com dois terços das filiadas presentes, às 12h30min, em segunda convocação, com a presença de metade mais uma das filiadas presentes e às 13h30min, em terceira convocação, com o mínimo de três filiadas, sendo a pauta da assembleia, a que segue:

- 1) Deliberar sobre a Prestação de Contas do Órgão de Administração do exercício de 2025, que compreende:
 - a) Relatório da Diretoria;
 - b) Balanço Patrimonial;
 - c) Demonstrativo de Resultado do Exercício - 2025;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Decidir sobre o Resultado do Exercício - 2025;
- 3) Analisar e aprovar a Proposta Orçamentária e a Contribuição Social e Estatutária das filiadas para o exercício de 2026;
- 4) Fixar Verba de Representação e Cédula de Presença para os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 5) Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 2026;
- 6) Assuntos Gerais.

Nota - A assembleia está sendo realizada nesta data, conforme decisão da Diretoria, para contatar com a presença de todas as federações. Os documentos relativos ao exercício 2025 e demais peças, serão enviados por e-mail e por WhatsApp e serão disponibilizados no Site da Confederação - www.infracoop.com.br

Porto Alegre, 11 de junho de 2026
Jânio Vital Stefanello
Presidente

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTES PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 60/2026, Concorrência Eletrônica nº 13/2026 - Data de Abertura: 03/07/2026, às 09h30min - Contratação de empresa especializada para fechamento da Quadra EMEB Castelo Branco. Licitação nº 57/2026, Pregão Eletrônico nº 37/2026 - Data de Abertura: 02/07/2026, às 09h30min - Registro de Preços para futura contratação de empresa para execução de reparos de pavimentação asfáltica em vias urbanas e rurais no Município de São Francisco de Paula/RS. Licitação nº 58/2026, Pregão Eletrônico nº 39/2026 - Data de Abertura: 01/07/2026, às 09h30min - Aquisição de material de construção pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação que será utilizado para a execução de uma Cortina de Concreto na divisa do Loteamento Novo Horizonte e o Núcleo Urbano Informal em regularização da Comunidade Vila Gaúcha. Licitação nº 59/2026, Pregão Eletrônico nº 40/2026 - Data de Abertura: 10/07/2026, às 09h30min - Registro de Preços para contratação de empresa especializada para fornecer placas de PPCI para prédios públicos de São Francisco de Paula/RS. Licitação nº 55/2026, Concorrência Eletrônica nº 12/2026 - Data de Abertura: 30/06/2026, às 09h30min - Contratação de pessoas jurídicas para a elaboração de projetos técnicos de arquitetura, engenharia, urbanismo, infraestrutura, topografia e geotecnia, incluindo a elaboração de projetos de sinalização viária horizontal e vertical e sinalização turística e informativa de acordo com as demandas da Administração Pública. Licitação nº 61/2026, Pregão Eletrônico nº 41/2026 - Data de Abertura: 08/07/2026, às 09h30min - Aquisição de dois veículos automotores 100% elétricos, destinados as demandas da Secretaria de Administração da Prefeitura de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 12 de junho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.**

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Após ameaçar ataque duro, Trump recua novamente

EUA informou que o Estreito está aberto; Irã diz que o controle é islâmico

/ ORIENTE MÉDIO

Apenas algumas horas após ameaçar atacar o Irã "com muita força", o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira, que autoridades iranianas aprovaram os termos das negociações de um acordo.

"Tendo em vista que as negociações com a República Islâmica do Irã foram levadas ao mais alto nível da liderança iraniana e aprovadas, eu, na qualidade de presidente dos EUA, cancelei os ataques aéreos e bombardeios programados contra o Irã para esta noite", escreveu Trump em publicação na Truth Social.

"As negociações e os pontos finais foram aprovados, tanto em termos conceituais quanto em detalhes, por todas as partes envolvidas, incluindo os EUA, Israel, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Catar, Turquia, Paquistão, Bahrein, Kuwait, Jordânia, Egito e outros", disse Trump.

O republicano também acrescentou que bloqueio naval permanecerá em vigor até que

a transação seja finalizada e que a data e o local da assinatura do acordo serão anunciados em breve. Menos de seis horas antes, Trump havia dito que os atacariam o Irã "com muita força" na noite desta quinta.

"Em algum momento em um futuro não muito distante, tomaremos a Ilha de Kharg e outros pontos de infraestrutura petrolífera, assumindo o controle total de seus mercados de petróleo e gás, assim como fizemos com a Venezuela, o que está funcionando brilhantemente tanto para a Venezuela quanto para os EUA", afirmou.

Teerã e Washington negociam um acordo para pôr fim à guerra há três meses, mas tiveram dificuldades para chegar a um consenso. Os países estavam em cessar-fogo desde 8 de abril, mas os EUA retomaram os ataques contra o território iraniano na última semana.

Por esse motivo, a Autoridade do Estreito do Golfo Pérsico (PGSA, na sigla em inglês) confirmou nesta quinta-feira o fechamento do Estreito de Ormuz. A agência foi criada por Teerã no

mês passado para administrar e regulamentar o tráfego marítimo no estreito.

Pouco antes das ameaças de Trump, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, afirmou que a trégua no conflito no Oriente Médio não é um cessar-fogo, mas sim um "fogo de menor intensidade".

Mais tarde, o Comando Central dos Estados Unidos (Centcom, em inglês) afirmou nesta quinta-feira, que o trânsito no Estreito de Ormuz está aberto e que os caminhos estão disponíveis para todos os navios que não violam o bloqueio contra o Irã.

O Centcom afirmou ainda que Teerã não controla o Estreito de Ormuz e que as forças americanas estão posicionadas para se "defender contra a agressão iraniana". A informação contradiz falas de autoridades persas de que o controle da via está sob o regime islâmico. Segundo a agência de notícias Mehr, a Marinha do Irã decretou na quarta que Ormuz estava totalmente fechado "até novo aviso".

Irã e Israel negam acordo

O Irã negou a existência de um acordo com os Estados Unidos, contrariando as falas recentes de Donald Trump, segundo o N12News. Israel também afirmou que nenhum acordo desse tipo existe.

Funcionários israelenses expressaram surpresa com o anúncio de um acordo por parte de Trump, informaram ainda fontes ao i24NEWS. Um funcionário disse que Israel está tomando conhecimento dos desenvolvimentos principalmente por meio das declarações públicas do republicano e aguarda a resposta oficial do Irã antes de avaliar a situação. Uma fonte observou que a experiência anterior mostrou que tais anúncios nem sempre se traduzem em um acordo finalizado.

De forma semelhante, uma fonte próxima à equipe de negociação iraniana declarou à agência Fars que Teerã ainda não aprovou nenhum acordo de paz.



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 65/2026 - Execução de serviço de inspeção de rede de drenagem pluvial com câmera sonda (São 1.200 metros lineares de galeria de concreto e alvenaria com seções variadas ao longo do trecho).

Data da sessão: 29/06/2026, às 13h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

AGAGEL - ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DAS INDÚSTRIAS DE GELADOS COMESTÍVEIS E AFINS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital e na forma do seu Estatuto Social, a Associação Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis e Afins - AGAGEL, na pessoa do seu Presidente, convoca todos os seus associados quites com a tesouraria e, em pleno gozo de seus direitos a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se presencialmente no Centro de Eventos da PUCRS dia 02 de julho de 2026, às 19h40min em primeira convocação, com um terço dos associados, e às 19h50min em segunda convocação, com qualquer número de associados para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Prestação de Contas do Exercício de 2025;
- Eleição de diretoria - 2026 - 2028
- Outros Assuntos.

Porto Alegre, 11 de junho de 2026.

Marcelo Melatti
Presidente.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 176/2026. Pregão Eletrônico 108/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para locação de serviços de máquinas (escavadeira hidráulica e trator de esteiras), com disponibilização de operador/motorista, combustível, lubrificante e manutenção, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 30/06/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 177/2026. Pregão Eletrônico 109/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de materiais esportivos e uniformes destinados à implementação e desenvolvimento do projeto "TREINANDO PARA VENCER", desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura do Município de Três Passos/RS, conforme convênio do Ministério do Esporte nº 977109/2025, Processo 71.070382/2025-43, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 30/06/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 178/2026. Concorrência Eletrônica 14/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de obra de construção de quadra de esportes - Esporte Clube Combinados, localizada na Linha Boa Vista da Romana, no Município de Três Passos/RS, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 29/06/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni - Prefeito.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Ministro Benedito Gonçalves é aprovado corregedor do CNJ

Indicação recebeu 53 votos favoráveis e 16 contrários no Senado

/ CONGRESSO NACIONAL

O Senado aprovou a indicação do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves para o cargo de corregedor nacional de Justiça. O ministro comandará o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no período de 2026 a 2028. A indicação recebeu 53 votos favoráveis e 16 contrários.

Com mais de 50 anos de carreira no serviço público, Benedito Gonçalves foi inspetor de escolas, papiloscopista da Polícia Federal e delegado da Polícia Civil antes de ingressar na magistratura. A carreira como magistrado só começou aos 34 anos, em 1988, quando foi aprovado em um concurso na Justiça Federal do Rio Grande do Sul. Passou também por unidades do Rio de Janeiro e do Paraná. Dez anos depois, em 1998, foi promovido a desembargador do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2).

Foi no dia 28 de agosto de 2008 que Gonçalves chegou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde é o único negro entre 33 ministros. O relator da indicação, senador Cid Gomes (PSB-CE), lembrou a trajetória pessoal e profissional do ministro e fez coro aos senadores da base do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela aprovação de Gonçalves.

“O ministro Benedito é filho

de um pedreiro e de uma servente lavadora, de origem humilde, negro, da periferia do Rio de Janeiro. Estudou com toda dificuldade, prestou concurso público e ascendeu ao Superior Tribunal de Justiça”, disse.

O nome de Benedito Gonçalves enfrentou pouca resistência para ser aprovado. Na sabatina do ministro na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), foram 21 votos favoráveis e cinco contrários.

Esforço de Davi Alcolumbre

A aprovação do nome do ministro para o CNJ contou com um “esforço concentrado” de Davi Alcolumbre (União Brasil), presidente do Senado, junto aos colegas da Casa. Gonçalves teve seu nome vinculado a um evento regado a uísque bancado pelo banqueiro Daniel Vorcaro. Segundo reportagem do site Poder 360, o ministro integrou na ocasião um evento paralelo: a degustação de uísque Macallan (uma

das marcas mais caras e prestigiadas do mundo) promovida por Vorcaro para autoridades. O custo estimado da festa foi de R\$ 3,3 milhões.

Uma votação anterior para a apreciação do nome do ministro chegou a ser cancelada porque Gonçalves poderia não ser aprovado. No dia 20 de maio, Alcolumbre interrompeu a sessão após constatar que apenas 59 dos 67 senadores presentes registraram voto - número insuficiente para garantir o quórum necessário, que requer a maioria absoluta de votos (41).

O CNJ, órgão que Benedito pode assumir, é responsável por fiscalizar a atuação administrativa, financeira e disciplinar do Judiciário brasileiro, com poder para investigar e punir magistrados e servidores. Também cabe ao conselho padronizar procedimentos e zelar pela transparência e eficiência dos tribunais em todo o País.



ANTONIO AUGUSTO/TSE/JC

Gonçalves comandará o conselho no período de 2026 a 2028

Afastado servidor ligado à investigação sobre ‘Dark Horse’

/ PREFEITURA DE SÃO PAULO

A prefeitura de São Paulo afastou um gerente da SPTuris, empresa municipal de Turismo, que é investigado pela CGM (Controladoria-Geral do Município) no processo que apura a contratação do Instituto Conhecer Brasil (ICB), entidade de Karina Ferreira da Gama, dona da produtora do filme “Dark Horse”.

Antes de ocupar o posto na empresa municipal, Rodrigo Raveli Bolzan foi sócio da Complexys Soluções Integradas, uma das empresas investigadas pela Polícia Civil no inquérito que apura a hipótese de que recursos

da prefeitura recebidos pelo ICB foram desviados e terminaram no filme.

A SPTuris manteve R\$ 12 milhões em contratos com a Complexys, segundo reportagem do portal Metrôpoles, e Bolzan foi o servidor designado para fiscalizar parte desses contratos. Nunes não esclareceu se o eventual conflito de interesse foi a causa do afastamento.

“Ele está afastado das funções. Foi aberta uma apuração pela Controladoria. Está sendo apurado, acompanhado pela Controladoria”, disse o prefeito.

“A gente não quer deixar, em nenhuma hipótese, qualquer tipo

de dúvida sobre qualquer situação”, disse Nunes, ao prometer que “vai ser muito rápido e célere o processo de apuração. Identificada alguma ilegalidade, obviamente ele vai ser demitido”.

O prefeito abordou o tema na terça-feira durante entrevista coletiva após a inauguração de uma unidade de saúde na zona sul da cidade.

A sede da Complexys, na Vila Mariana, zona sul da cidade, foi um dos oito endereços em que a Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão durante a operação que mirou os contratos da produtora de “Dark Horse”, na semana passada.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br



PEDRO GONTIJO/SENADO/JC

Securitização devolve esperança

Brasília viveu nesta quarta-feira uma das votações mais importantes dos últimos anos para o agronegócio brasileiro. O Senado aprovou o Projeto de Lei 5.122/2023, que cria mecanismos para a securitização das dívidas rurais e abre caminho para a recuperação financeira de milhares de produtores afetados por sucessivas crises climáticas e econômicas.

Além da negociação

A medida vai além de uma simples renegociação de débitos. Representa uma alternativa para agricultores e pecuaristas que enfrentaram perdas provocadas por secas, enchentes, quebras de safra, e aumento dos custos de produção. O projeto retorna agora à Câmara dos Deputados para análise das mudanças feitas pelos senadores.

Alcolumbre desafia pressão do governo

A aprovação somente ocorreu porque o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), decidiu levar a proposta ao plenário mesmo diante da oposição da equipe econômica do governo federal. Ao manter a votação, Alcolumbre reafirmou compromissos assumidos com as bancadas parlamentares e com o setor produtivo. A decisão foi interpretada por lideranças rurais como um gesto de independência e sensibilidade diante da situação enfrentada pelos produtores.

Deputados lideram mobilização

Para um dos articuladores da proposta, deputado federal gaúcho Luciano Zucco (PL), que participou das mobilizações nas últimas semanas em Brasília, a aprovação demonstra que o Congresso ouviu o apelo de milhares de famílias rurais atingidas por sucessivas perdas.

Linha especial de crédito

O projeto cria uma linha especial de refinanciamento com juros reduzidos, carência e prazos ampliados para pagamento. O governo poderá utilizar recursos do Fundo Social do Pré-Sal e outras fontes autorizadas para viabilizar as operações. A medida tem importância para o RS, onde produtores ainda enfrentam os efeitos de anos de estiagem e das enchentes históricas de 2024.

União de produtores e parlamentares

A votação foi resultado de uma ampla articulação de produtores rurais, entidades e parlamentares de diferentes partidos. Parlamentares da bancada gaúcha (foto) participaram das reuniões. O governador Eduardo Leite (PSD) também acompanhou as tratativas em Brasília.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Alcolumbre trava PEC do fim da escala 6x1 no Senado

Proposta institui a obrigatoriedade de dois dias de descanso

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), travou a tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 no Brasil ao manter o texto na Mesa Diretora da casa, sem despachar para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), disse que não recebeu informação sobre a data de envio da PEC à Comissão.

Uma reunião entre Otto e Alcolumbre, prevista para esta semana, foi desmarcada pelo presidente do Senado. Procurada, a assessoria de comunicação de Alcolumbre não comentou o tema à reportagem.

O presidente do Senado também não marcou a reunião de líderes para discutir a pauta. O encontro costuma ocorrer semanalmente. Na semana passada, Alcolumbre afirmou, no plenário, que discutiria a tramitação da PEC do fim da 6x1 na reunião de líderes.

Além de instituir a obrigatoriedade de dois dias de descanso remunerado para os trabalhadores por semana, a Proposta de Emenda à Constituição 221 de 2019 reduz a jornada de trabalho no Brasil das atuais 44 horas



Presidente do Senado não marcou reunião de líderes para discutir a pauta

para 40 horas semanais.

A cientista política e professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana avalia que o adiamento dessa definição reflete preocupações sobre os impactos econômicos e sobre a resistência, principalmente nos setores empresariais, em relação à redução da jornada de trabalho no Brasil.

“É o ano eleitoral. Sobre um tema com essa repercussão social, as lideranças preferem administrar esse tempo da discussão evitando assumir cursos políticos imediatos”, avalia a estudiosa.

Pesquisas sobre os impactos da PEC na economia têm divergido em relação às consequências para inflação, o Produ-

to Interno Bruto (PIB) e o nível de emprego.

De acordo com a especialista, a postergação da discussão da proposta de emenda à Constituição sugere que o senador Alcolumbre ainda não tomou decisão política sobre a tramitação, mas pondera que isso não significa rejeição definitiva ao mérito da proposta.

“A simples existência de apoio social não garante a tramitação. O presidente da Casa possui os instrumentos para poder definir a prioridade e o ritmo da agenda. Ele está mantendo esse tema sob o controle dele, como presidente do Senado, enquanto as negociações mais amplas continuam nos bastidores”, analisa Luciana Santana.

CPI aprova relatório que recomenda cancelar concessões dos Blocos 1 e 2

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Os deputados estaduais integrantes da CPI dos Pedágios aprovaram nesta quinta-feira o relatório final elaborado por Miguel Rossetto (PT), por 8 votos a 3. A peça recomenda uma reavaliação do Executivo da concessão do Bloco 3, único já concedido, e cancelamento dos Blocos 1 e 2 de rodovias estaduais. A comissão iniciou os trabalhos em janeiro deste ano sob a presidência de Papparico Bacchi (PL).

A aprovação do relatório ocorre após o governador Eduardo Leite (PSD) comparecer à CPI, na última segunda-feira, para defender as concessões que estão sendo promovidas pelo Estado. O chefe do Executivo afirmou ter “absoluta convicção de que as concessões, e o modelo que estamos implementando no Rio Grande do Sul, estão corretas”.

O relatório apresentou apontamentos sobre a concessão do Bloco 3, a modelagem apresentada para o Bloco 2 e Bloco 1, sendo que este último ainda não teve edital publicado. O documento também relaciona a falta de interessados na concessão do Bloco 2 - o leilão estava previsto para esta quarta-feira, mas foi cancelado - aos riscos relacionados às recentes calamidades climáticas que atingiram o Vale do Taquari, que representa maior parte das rodovias deste

“A ausência de interessados aponta, na verdade, para uma causa que o modelo de concessão pri-

vada não é capaz de absorver: o risco real da região”, diz o texto. Integrantes do governo, e inclusive o governador Eduardo Leite, relacionaram o leilão deserto à própria CPI, alegando que ela gerou ambiente político hostil para o setor privado.

O relatório ainda descreve os problemas observados nas concessões. No caso do Bloco 3, o texto diz: “Após mais de três anos de cobrança de pedágio, nenhum dos 32 km de duplicações contratadas para janeiro de 2026 foi entregue, as obras dos 26 km de duplicações com previsão de entrega em janeiro de 2027 não iniciaram, enquanto as tarifas acumularam reajuste superior a 35%, mais do que o dobro da inflação do período, chegando a R\$ 13,30 por pórtico em São Sebastião do Caí para carros de passeio”.

Já no Bloco 2 foram apontados “equivocos metodológicos no cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC)”, enquanto no Bloco 1 o documento descreve: “Ainda sem edital publicado, o Bloco 1 reproduz os vícios do Bloco 2 de forma ainda mais acentuada”. O relatório também trouxe comentários e recomendações para a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) e à Agência Reguladora dos Serviços Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs).

As recomendações para os Blocos 1 e 2 são de cancelamento dos processos e de repasse dos valores previstos, oriundos do Funrigs - fundo criado para a reconstrução do Estado após as cheias de 2024 -, para a EGR ou para um “fundo orçamentário financeiro específico”.

Texto alternativo da oposição foi enviado à CCJ

Enquanto não despacha a proposta e emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1, Alcolumbre enviou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a PEC alternativa ao fim da 6x1, apresentada pela oposição, que mantém a atual escala de trabalho no Brasil e permite a contratação por hora trabalhada.

Lideranças governistas esperam votar a PEC do fim da 6x1 que veio da Câmara dos Deputados, sem alterações, ainda neste semestre, antes do recesso Legislativo, que começa no dia 18 de julho, intercalado com São João e Copa do Mundo de 2026.

Durante as sessões do plenário do Senado desta semana,

senadores governistas cobraram a tramitação da PEC.

“É exigível que nós assim o façamos o mais breve possível, quiçá bem antes, até o final deste mês, das conclusões do nosso primeiro semestre, no dia 17 de julho”, destacou o senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB).

A líder do PT no Senado, senadora Teresa Leitão (PT-PE), também pediu prioridade à PEC que institui a escala 5x2 no Brasil.

“O Senado precisa priorizar esse tema, que é, sim, uma prioridade do país, que se pretende grande, civilizado e desenvolvido, por trabalho digno e valorização dos trabalhadores

e trabalhadoras assalariados”, avaliou a parlamentar

Por outro lado, o senador da oposição Hermes Klann (PL-SC) criticou a PEC. “A proposta reduz a jornada de trabalho sem apresentar solução para compensar os custos dessa mudança. A conta não desaparece, alguém vai pagar. E, como sempre, quem paga é a própria população”, criticou o parlamentar.

O senador Romário (PL-RJ), mesmo da oposição, defendeu a medida. “Serei sempre favorável a qualquer medida que vise a garantir mais direitos aos nossos trabalhadores”, discursou em manifestação na tribuna da casa.

Projeto prevê ampliação de ações de enfrentamento à violência política

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre começou a discutir um projeto de lei que inclui os meios digitais na Política Municipal de Enfrentamento à Violência Política de Gênero e Raça. O texto, de autoria das vereadoras Atena Roveda (PSOL) e Grazi Oliveira (PSOL), altera a Lei nº 14.167/2025, que institui a diretoria no município.

A política já vigente tem o objetivo de garantir os direitos políticos das mulheres e combater discriminações que impeçam sua

atuação pública, definindo punições, como advertências e multas. Caso o projeto das parlamentares seja aprovado, a legislação passa a valer para o ambiente digital.

O texto considera violência política de gênero e raça digital toda ação, conduta ou omissão praticada nos ambientes virtuais, que tenha como efeito impedir, intimidar, descredibilizar ou deslegitimar o exercício de direitos políticos de mulheres, em razão de gênero, de orientação sexual ou de raça.

Ainda não há definição de quando o projeto será votado, no entanto, o texto já ingressou nas sessões de pauta e está sendo debatido pelos parlamentares.

Prefeitura quer comércio em todos os viadutos de Porto Alegre

Obirici, Loureiro da Silva e José Eduardo Utzig tiveram editais lançados

/ PATRIMÔNIO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Até o final deste ano, a prefeitura de Porto Alegre pretende que todos os viadutos da cidade estejam ocupados por algum tipo de empreendimento comercial, segundo informações do secretário municipal adjunto de Parcerias, Fabiano Rheinheimer, ao destacar que nesses espaços públicos a ideia é que a população possa circular com segurança e que ocorra a geração de emprego e renda. “O nosso objetivo é combater a criminalidade e o abandono das estruturas”, ressalta.

O secretário explica que três viadutos tradicionais da cidade - José Loureiro da Silva, entre as avenidas João Pessoa e Salgado Filho, no Centro Histórico, Obirici, na avenida Assis Brasil, e José Eduardo Utzig, na avenida Benjamin Constant, ambos na Zona Norte, tiveram os editais lançados pela Secretaria Municipal de Parcerias (SMP).

De acordo com Rheinheimer, a proposta é selecionar empresas interessadas em adotar as três estruturas. Em contrapartida, os empreendedores ficarão responsáveis pela manutenção e conservação das áreas. Os adotantes poderão instalar empreendimentos sem o pagamento de aluguel. Os editais para adoção dos três viadutos foram publicados na quarta-feira, no Diário Oficial de Porto Alegre.

Localizado entre as avenidas Assis Brasil e Plínio Brasil Milano, o viaduto Obirici conta com dois espaços disponíveis, de aproximada-



Viaduto Obirici, na avenida Assis Brasil, tem dois espaços disponíveis

mente 200 m² e 500 m². Na estrutura do José Eduardo Utzig, situado na avenida Benjamin Constant, na Terceira Perimetral, são duas áreas, com cerca de 360 m² e 1.180 m². Já o viaduto José Loureiro da Silva dispõe de um espaço com de cerca de 95 m².

Conforme o secretário, a região do Obirici já conta com lanchonete, floricultura e barbearia. “São pequenos empreendedores que ajudam a movimentar o entorno e qualificam o espaço público. Queremos ampliar esse modelo para os viadutos Loureiro e Utzig, incentivando a ocupação de áreas atualmente subutilizadas”, explica.

O secretário adjunto de Parcerias informa que os três viadutos poderão receber negócios diversos como cafeterias, barbearias e gastronomia. No edital, serão priorizadas estruturas móveis como contêineres para facilitar a ocupação e possíveis mudanças. “A iniciativa busca transformar áreas antes de-

gradadas em pontos de convivência seguros e úteis para a população”, comenta.

Rheinheimer disse que as adoções terão validade de um a quatro anos, com possibilidade de prorrogação por igual período. Os empreendimentos deverão funcionar em estruturas do tipo contêiner. Os interessados devem encaminhar suas propostas até o dia 10 de julho para o e-mail apoiepoa@portoalegre.rs.gov.br ou entregá-las presencialmente na Secretaria Municipal de Parcerias, na rua General João Manoel, 157, 13º andar.

As principais novidades são a definição de prazo de validade dos editais, fixado em um ano, além da criação de cadastro de reserva dos participantes. O mecanismo permitirá o aproveitamento de propostas que atingirem a pontuação mínima exigida pela comissão avaliadora, possibilitando a convocação de novos adotantes em casos de desistência ou cancelamento.

El Niño ficará intenso no final do ano, aponta agência dos EUA

/ CLIMA

O El Niño já começou e a previsão é de que se intensifique no final do ano, informou a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) nesta quinta-feira. Na semana passada, diretora da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Celeste Saulo, disse que o mundo precisa se preparar para um El Niño que pode “exacerbar a seca e as chuvas intensas e aumentar o risco de ondas de calor tanto em terra quanto no oceano”.

O El Niño é um fenômeno climático natural que aquece as temperaturas da superfície no Pacífico equatorial central e oriental, provocando mudanças globais nos ventos, na pressão atmosférica e nos padrões de precipitação. Ele geralmente ocorre a cada dois a sete anos e dura de nove a doze meses. As condições oscilam entre o El Niño e seu oposto, La Niña, com períodos neutros entre eles.

A OMM afirma que mesmo um El Niño moderado torna alguns eventos climáticos extremos mais prováveis. O último El Niño contribuiu para que 2023 fosse o segundo ano mais quente já registrado e 2024 o ano com a temperatura mais alta de todos os tempos, em torno de 1,55°C, acima da média pré-industrial de 1850-1900.

Entre o final de abril e meados de maio, a temperatura da superfície do mar no Pacífico Equatorial centro-oriental - a área usada como referência para monitoramento - estava se aproximando dos limiares do El Niño, segundo a OMM, com

temperaturas subsuperficiais mais de 6°C acima da média.

Enquanto isso, o Índice de Oscilação Sul, o componente atmosférico do El Niño, também é consistente com o desenvolvimento do fenômeno. A OMM afirmou que não há evidências de que as mudanças climáticas aumentem a frequência ou a intensidade dos eventos de El Niño.

No entanto, a agência acredita que elas podem amplificar os efeitos associados, porque um oceano e uma atmosfera mais quentes aumentam a disponibilidade de energia e umidade para eventos climáticos extremos, como ondas de calor e chuvas intensas.

No Brasil, segundo nota técnica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o El Niño deste ano pode reduzir o volume de chuvas na Amazônia. Isso pode levar a um aumento no risco de fogo no bioma. Enquanto o Norte e Nordeste usualmente ficam com menos chuvas, anos de El Niño costumam ter maior volume de precipitação no Sul do Brasil.

A região Centro-Oeste costuma ter temperaturas mais elevadas, aumentando também o risco de fogo. Já no Sudeste, anos de El Niño costumam registrar aumento da temperatura média, especialmente na primavera e verão, mais chuvas no sudeste de São Paulo, Centro-Sul do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, e redução de precipitação em áreas mais ao Norte. Também podem ocorrer secas na região, o que varia de acordo com a intensidade do fenômeno.

Campanha do Instituto Cultural Floresta visa equipar escolas da Capital

/ EDUCAÇÃO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Três escolas de educação infantil de Porto Alegre atingidas pelas cheias de 2024 e construídas com recursos do Fundo Luz Alliance, da modelo e filantropa Gisele Bündchen, por meio da BrazilFoundation, ainda precisam ser equipadas. Para que isso aconteça, o Instituto Cultural Floresta (ICF) lançou uma campanha que busca a captação de recursos.

Nesta nova fase do projeto será necessária a captação de R\$ 3,5 milhões. Esses recursos serão usados para equipar as escolas, garantir mobiliário e equipamentos dos refeitórios e das cozinhas, lactários, áreas verdes e salas de aula. De acordo com o presidente do Instituto, Claudio Goldshtein, a destinação dos R\$ 9 milhões doados pela modelo Gisele Bündchen está permitindo avançar rapidamente com as obras e a estimativa é de que até outubro as três escolas estejam concluídas.

“O tema de educação para o

Instituto Cultural Floresta é muito importante, assim como a atenção com a segurança pública. São dois aspectos que precisam de muita atenção e muita qualidade na entrega para a parte do poder público e para a população. (...) No caso das crianças, especialmente da educação infantil, permitir que elas se desenvolvam, explorando melhor o seu potencial para que possam buscar melhores oportunidades no futuro”, destaca Goldshtein.

Com a reforma e construção de anexos nas escolas Leopolda

Barnewitz, no bairro Cidade Baixa, Rio Grande do Sul, no Centro Histórico, e Miguel Granato Vellasquez, no Sarandi, serão criadas 600 novas vagas para Educação Infantil (de zero a seis anos), em turno integral, na cidade de Porto Alegre.

A escolha das escolas, segundo o presidente do Instituto, se deu pelas regiões, “que têm falta de vagas para educação infantil na rede pública” e pelo fato de terem sido locais atingidos pela tragédia climática. “Essa era uma condição para o uso do recurso

captado era de que essas escolas elas fossem áreas que tivessem sido afetadas diretamente pela enchente”.

As doações podem ser feitas por meio do Fundo do ICF na BrazilFoundation, pelas plataformas Vaquinha e Doare ou diretamente para o Instituto Cultural Floresta através de Pix. As doações de fora do Brasil podem ser feitas via BrazilFoundation, que aceita somente doações em dólar. Todas as informações estão no link: <https://institutoculturalfloresta.org.br/escolas-icf>.

esportes

Em meio a protestos, México vence a África do Sul na abertura do Mundial

Mexicanos superaram os sul-africanos por 2 a 0 no Estádio Azteca, em partida com três expulsos

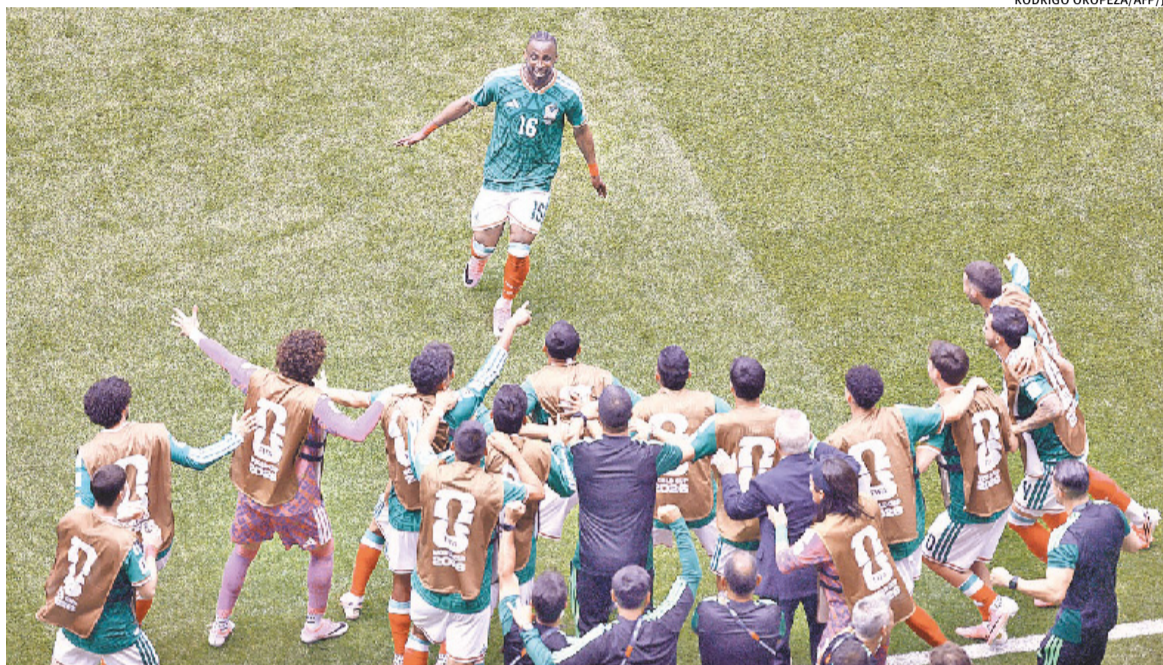


Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Na partida inaugural da Copa do Mundo 2026, o México venceu a África do Sul por 2 a 0 no lendário Estádio Azteca, nesta quinta-feira. Os gols foram marcados por Quiñones e Raúl Jiménez. Antes da bola rolar, aconteceram os shows de abertura, que contaram com a presença de J. Balvin e Shakira. O país-sede enfrenta a Coreia do Sul na próxima rodada, enquanto os sul-africanos encaram a República Tcheca.

Durante o hino nacional mexicano, tanto os jogadores quanto os torcedores se mostravam extremamente emotivos, dando um gostinho do jogo que viria por aí. Logo aos nove minutos, o Azteca foi abaixo. Os sul-africanos saíram jogando errado, Erik Lira desarmou, a bola sobrou para Quiñones ajeitar e chutar embaixo das pernas de Williams, abrindo o placar.

Já no começo do segundo tempo, o desespero para os sul-africanos aumentou. Aos cinco minutos, Sithole fez falta em Gutiérrez e,



Quiñones foi o autor do primeiro gol do torneio no palco que recebeu pela 3ª vez a abertura de uma Copa

como era o último homem, acabou sendo expulso pelo brasileiro Wilton Pereira Sampaio.

Embalados pelas mais de 80 mil vozes presentes, o México fez o segundo. Aos 22, Alvarado cruzou na cabeça de Raúl Jiménez que ampliou a vantagem para os mandantes. Este foi o primeiro gol do centroavante em Copas. Antes disso, o jogador de 35 anos havia participado das edições de 2014, 2018 e 2022 sem balançar as redes.

E o problema dos africanos se viu. Aos 37, o árbitro foi chamado ao VAR e acabou expulsando Zwane por agredir Alvarado. Desta vez, os mexicanos tiveram um expulso. Sendo o último homem, Montes fez falta em Mudau e recebeu o vermelho direto, aos 47.

Além disso, seis grandes grupos aproveitaram a visibilidade da abertura do Mundial para irem às ruas e protestarem, no entorno do Estádio Azteca. Professores, fami-

liares de desaparecidos na guerra contra as drogas, descontentes com a presidente Claudia Sheinbaum e outros movimentos entoaram gritos e fizeram barulho. As manifestações foram combatidas com ações enérgicas da Polícia Mexicana. Bombas de efeito moral, jatos de água e outros meios viraram armas de repressão. Isso gerou correria e bastante tumulto com os populares tentando fugir da retaliação estatal.

Copa do Mundo terá mais duas cerimônias de abertura nesta sexta-feira

Mateus Rocha
mateurs@jcrs.com.br

A primeira Copa do Mundo com três anfitriões também terá pela primeira vez três aberturas. Além da cerimônia ocorrida nesta quinta-feira, antes da vitória do México sobre a África do Sul, o torneio prevê celebrações nesta sexta, antes dos confrontos Canadá x Bósnia, às 16h, pelo Grupo B e Estados Unidos x Paraguai, às 22h, pelo Grupo D.

A cerimônia canadense tem previsão de início às 14h30min, no estádio de Toronto. O evento contará com os shows de Alanis Morissette, Alessia Cara, Elyanna, Jessie Reyez, Michael Bublé, Nora Fatehi, Sanjoy, VegeDream, William Prince, entre outros.

Ainda nesta sexta-feira, às 20h30min, é a vez da festa chegar aos Estados Unidos. O show, que antecede a estreia dos norte-ameri-

canos, no estádio de Los Angeles terá apresentações de Katy Perry, Future, Rema, Tyla e da brasileira Anitta, que vai performar a música "Goals", feita em parceria com a tailandesa Lisa e presente no álbum da Copa do Mundo.

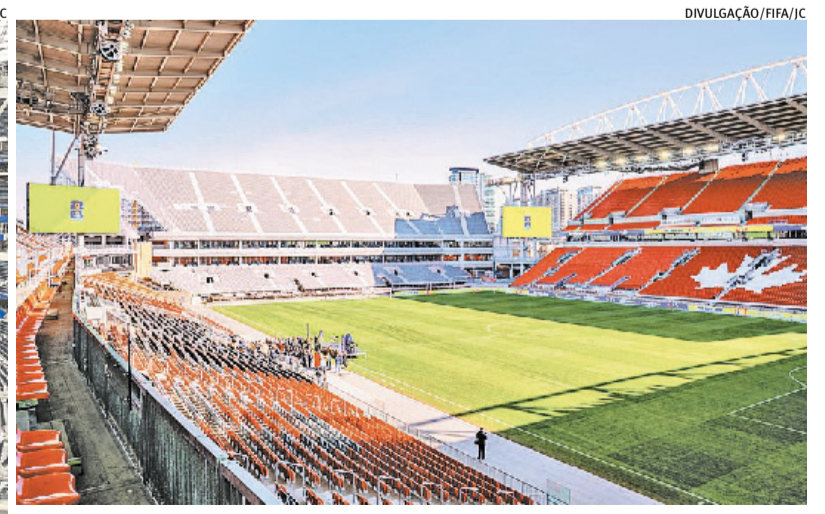
No sábado, às 16h, a bola volta a rolar pelo Grupo B. Catar e Suíça fazem o outro embate da 1ª rodada do grupo do Canadá, seguido por Brasil x Marrocos e Haiti x Escócia, ambos pelo Grupo C, encerrando as partidas do dia.

Já o domingo, os confrontos iniciam cedo com o Grupo D. À 1h, Austrália e Turquia fazem o outro duelo da chave dos Estados Unidos. Às 14h, é a vez da Alemanha enfrentar o estreante Curaçao, pelo Grupo E. O outro jogo da chave dos

alemães acontece às 2h, entre Costa do Marfim e Equador. Antes disso, às 17h, Holanda e Japão fazem embate pelo Grupo F e Suécia e Tunísia, também pelo grupo encabeçado pelos holandeses, encerram os confrontos do final de semana.



Los Angeles será palco da estreia norte-americana diante do Paraguai; em Toronto, o Canadá enfrenta a Bósnia e Herzegovina



1ª rodada

GRUPO A

QUINTA-FEIRA

México 2 x 0 África do Sul

Coreia do Sul x República Tcheca*

*Não concluído até o fechamento desta edição

GRUPO B

SEXTA-FEIRA - 12/06

16h

Canadá x Bósnia

SÁBADO - 13/06

16h

Catar x Suíça

GRUPO C

19h

Brasil x Marrocos

22h

Haiti x Escócia

GRUPO D

SEXTA-FEIRA

22h

Estados Unidos x Paraguai

DOMINGO

1h

Austrália x Turquia

GRUPO E

DOMINGO

14h

Alemanha x Curaçao

20h

Costa do Marfim x Equador

GRUPO F

DOMINGO

17h

Holanda x Japão

23h

Suécia x Tunísia

Copa do Mundo

1ª rodada

1 Rangel; Reyes, César Montes (expulso), Johan Vásquez e Gallardo; Roberto Alvarado, Brian Gutiérrez (Chávez), Erik Lira (Álvarez), Álvaro Fidalgo (Mora) e Quiñones (Alexis Vega); Raúl Jiménez (Armando González). Técnico: Javier Aguirre.

2 Williams; Mudau, Okon, Sibisi, Mbokazi e Modiba (Appollis); Sithole (expulso), Mokoena e Jayden Adams (Zwane (expulso)); Rayners (Makgopa) e Lyle Foster (Mbatha). Técnico: Hugo Bross.

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (BRA)

esportes

esportes@jornalcomercio.com.br

Brasil inicia neste sábado a busca pelo hexacampeonato da Copa do Mundo

Ainda sem Neymar, seleção encara o Marrocos às 19h, em Nova Jersey, na abertura do Grupo C



Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Chegou a hora, torcedor. Neste sábado, às 19h, mais de 200 milhões de corações batem junto com os onze que entram em campo para defender o Brasil diante do Marrocos, pela estreia da seleção brasileira no Grupo C da Copa do Mundo de 2026. O palco do embate que inicia o caminho em busca do hexacampeonato será o estádio de Nova Jersey, nos Estados Unidos.

O time comandado pelo técnico Carlo Ancelotti terá a dura missão de evitar o maior jejum da seleção brasileira em Mundiais. Já são 24 anos desde a conquista do penta, em 2002, o mesmo intervalo vivido entre o tri, em 1970, e o tetra, em 1994. Caso não deixe a América do Norte carregando a taça, pela primeira vez o País vai amargar 28 anos sem estar no topo do mundo.

O Brasil não chega na América do Norte com a mesma badalação de outros anos. Diferente dos dois



MAURO PIMENTEL/AFIP/JC

Ancelotti será o responsável por comandar o Brasil na busca pela taça

ciclos anteriores em que o Brasil garantiu a vaga nas eliminatórias em 1º lugar, quando comandado pelo técnico Tite, dessa vez sob três treinadores diferentes - Fernando Diniz, Dorival Júnior e Ancelotti - a equipe se classificou apenas em 6º, o pior resultado de sua história. Mas como já aconteceu em outras oportunidades, a expectativa é que quando soar o apito inicial todos os problemas fiquem para trás e a seleção encontre a sintonia fina.

O treinador italiano ainda mantém segredo sobre qual o time que vai mandar a campo diante do

Marrocos, mas nos treinos já dá sinais do seu onze ideal. Uma das certezas é o gaúcho ex-Inter Alisson no gol. O camisa 1 deu entrevista coletiva nesta quinta-feira e exaltou o trabalho de vestiário do comandante. "É inegável que o último período foi muito difícil para nós jogadores. Mas, desde a chegada do Ancelotti, o ambiente foi transformado. Ele nos dá tranquilidade para trabalhar sem polêmicas".

Já as principais dúvidas são nas laterais. Danilo é o mais cotado na ala direita, enquanto Ibañez corre por fora. Na esquerda, Alex San-

dro parece ter ganhado a vaga de Douglas Santos.

Mais à frente, Ancelotti parece ter abandonado a ideia de usar quatro atacantes e deve manter o esquema que enfrentou o Egito no último amistoso. Sendo assim, o provável meio-campo terá um tripe com Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá. Já o ataque tem Vinicius Jr na ponta-esquerda, Raphinha pela direita e Matheus Cunha centralizado.

A seleção ainda não poderá contar com o grande craque da geração. Neymar segue se recuperando de lesão na panturrilha. Mesmo longe de sua melhor forma física, o atleta de 34 anos ainda é a maior liderança em campo e espera-se que após a recuperação ele possa aparecer em momentos importantes durante o torneio.

Com isso, o Brasil deve entrar em campo com Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Vinicius Júnior e Matheus Cunha.

O outro jogo do grupo ocorre mais tarde, às 23h. A disputa será entre Haiti e Escócia, no estádio de Boston, nos Estados Unidos.

Marrocos perde dois jogadores antes de enfrentar seleção brasileira

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

O primeiro adversário do Brasil na Copa do Mundo será Marrocos. Já a poucas horas da estreia, a seleção africana informou o corte de dois jogadores antes do início do principal torneio de futebol do planeta. No último embate com a seleção, vitória marroqui-

na por 2 a 1, com gols de Boufal e Sabiri, o gol brasileiro foi marcado por Casemiro.

O defensor Nayef Aguerd, do Olympique de Marselha, e o atacante Abde Ezzalzouli, do Betis, não conseguiram se recuperar a tempo e estão fora do Mundial. Eles foram substituídos por Marwane Saadane, que joga no Al Fateh, da Arábia Saudita, e Amine Sbai, do An-

gers. Apesar de só agora terem sido anunciados no Mundial, ambos já estavam com a delegação em solo norte-americano, justamente por conta desse risco, e, por isso, já aparecem como opções para o técnico Mohamed Ouahbi para o confronto com a seleção brasileira.

Por outro lado, Noussair Mazraoui, lateral do Manchester United, aparentemente não será cortado após um problema sofrido no ombro. Marrocos, assim como qualquer outra seleção, tem até 24 horas antes da primeira partida para fazer alterações na equipe devido a lesões.

O principal destaque da seleção marroquina é o lateral-direito Achraf Hakimi. O jogador foi peça-chave nas campanhas que coroaram o PSG campeão da Liga dos Campeões duas vezes consecutivas, com uma dessas conquistas sendo a primeira da história do time francês. Além disso, é considerado um dos melhores do mundo da posição e ajudou o seu país a al-

cançar um posto nunca antes visto por uma nação africana: o 4º lugar de uma Copa do Mundo, feito realizado em 2022.

Inclusive, desde o último Mundial, Marrocos teve apenas três derrotas no ciclo, sendo duas delas para a África do Sul, com dos resultados eliminando a seleção nas oitavas da Copa Africana de Nações de 2023. A outra derrota foi para Gana. Nas Eliminatórias para a Copa do Mundo 2026, a equipe marroquina venceu os oito jogos que disputou e garantiu a classificação em um grupo formado por Níger, Tanzânia, Zâmbia e Congo. Foram 58 jogos, 44 vitórias e onze empates, um aproveitamento de 83%.

O provável Marrocos para enfrentar o Brasil tem Bounou; Hakimi, Issa Diop, Chadi Riad e Mazraoui; Amrabat e El Aynaoui; Brahim Díaz, Azzedine Ounahi e Soufiane Rahimi; Ismael Saibari. Os africanos ainda enfrentam Escócia e Haiti, respectivamente.



ANGELA WEISS/AFIP/JC

Equipe marroquina perdeu apenas três partidas no ciclo

/NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 13ª rodada, nesta sexta-feira, às 19h, tem Atlético-GO x CRB. No domingo, às 11h, jogam Juventude x Ponte Preta e São Bernardo x Sport, às 16h, Cuiabá x Vila Nova e Athletic-MG x Goiás, às 19h, Novorizontino x Náutico e Botafogo-SP x Operário-PR.

Série C - Pela 10ª rodada da fase de grupos, neste sábado, às 11h, jogam Guarani-SP x Caxias. Já na segunda-feira, às 20h30min, tem Ypiranga x Botafogo-PB.

Argentina - A seleção anunciou a convocação de Marcos Senesi. O zagueiro foi chamado para o lugar de Balerdi, cortado na semana passada. Senesi tem 29 anos, defende o Tottenham e foi revelado pelo San Lorenzo. É aguardado ainda nesta quinta-feira, em Kansas.

Seleção Feminina - A atacante Dudinha rompeu o ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho direito. A gravidade da lesão foi confirmada após serem realizados exames detalhados. O problema aconteceu durante a derrota da seleção brasileira para os Estados Unidos por 1 a 0, em amistoso realizado na Arena Castelão, em Fortaleza, na última terça-feira.

Racing - De acordo com a imprensa argentina, Juan Pablo Vojvoda será o novo técnico do clube de Avellaneda. O tempo de contrato do ex-treinador de Santos e Fortaleza será de um ano.

NBA - Em uma partida que parecia caminhar para a vitória do San Antonio Spurs, o New York Knicks buscou uma reação espetacular no último quarto e venceu por 107 a 106 na madrugada desta quinta-feira. A equipe nova-iorquina, que chegou a estar 29 pontos atrás do placar, abriu 3 a 1 na série e fica a apenas um triunfo do título. O Jogo 5 será neste sábado, no Frost Bank Center, no Texas, às 21h30min.

Surfe - Três brasileiros voltam às águas pelas quartas de final da WSL na etapa de El Salvador. Na chave masculina, Italo Ferreira enfrenta o francês Kauli Vaast, enquanto Gabriel Medina encara o mexicano Alan Cleland. Na feminina, Luana Silva disputa a vaga com a havaiana Carissa Moore. As baterias têm previsão de começar às 9h30min.

Tênis - A brasileira Luisa Stefani junto da canadense Gabriela Dabrowski retorna às quadras nesta sexta-feira para enfrentar a dupla norte-americana formada por McCartney Kessler e Iva Jovic, pelas quartas de final do WTA 500 de Queen's.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Chevrolet diversifica a família Onix na linha 2027

A marca promove uma significativa expansão no portfólio do modelo, que é fabricado nas carrocerias hatch e sedã, oferecendo múltiplas versões com vocações distintas. As opções atendem o uso profissional, frotistas e o consumidor tradicional.

A principal novidade é o Onix Activ (R\$ 116.190,00), que volta ao mercado substituindo as versões LT e LTZ do hatch. Trazendo componentes externos redesenhados e contando com suspensão elevada, a configuração "aventureira" tem altura quase 60 mm maior e 201 mm de distância em relação ao solo na região do entre-eixos.

Disponível nas carrocerias hatch e sedã, o inédito Onix Eco (R\$ 103.190,00) surge para rodar exclusivamente com etanol.

Equipado com câmbio automático, ele se habilita ao Programa Carro Sustentável e entra no radar de empresas que buscam descarbonizar suas frotas, pois emite por volta de 70% menos carbono do que um veículo similar movido a gasolina. Ao mesmo tempo, o Onix Eco pode ser escolha de consumidores em cidades onde o preço do etanol é mais vantajoso que o da gasolina.

Já o Onix Pro (R\$ 104.390,00) é uma série especial limitada a 3.750 unidades, baseada no hatch 1.0 aspirado com transmissão manual. Trata-se de uma configuração de entrada com visual diferenciado e conteúdos típicos de versões superiores, focando no custo-benefício acessível.

Por fim, o Onix Log (R\$



GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

105.990,00) foi desenvolvido para uso profissional, corporativo e de logística leve. Graças à remoção do banco traseiro para a instalação de uma estrutura dedicada à acomodação e ao isolamento da carga, ele possui capacidade de transportar até 375 quilos. Entre suas vanta-

gens está a discrição e a possibilidade de ingressar em áreas urbanas com restrições ao tráfego de veículos grandes.

As demais variantes da gama 2027 ganharam incrementos. Todas as versões hatch receberam lanternas com lente tipo cristal, sendo em LED no

esportivo RS (R\$ 121.190,00), do top de linha Premier (R\$ 121.190,00) e do aventureiro Activ. As configurações 1.0 MT (R\$ 102.890,00), Turbo MT (R\$ 104.690,00) e Turbo AT (R\$ 111.990,00) de Onix e Onix Plus (sedã) incorporaram câmera de ré como item de série.

GAC lança o hatch 100% elétrico Aion UT

O modelo chega ao Brasil em duas versões, Premium e Elite, custando respectivamente R\$ 139.990,00 e R\$ 159.990,00, ambas com seguro gratuito durante um

ano. Tractionando as rodas dianteiras, o motor elétrico síncrono de ímã permanente entrega potência máxima de 204 cv (150 kW) e torque instantâneo de 210 Nm, permi-

tindo velocidade máxima de 160 km/h.

A aceleração de zero a 100 km/h é feita em 8,6 segundos no Aion UT Premium e em 7,3 segundos no Elite. A versão de entrada possui baterias com capacidade de 44,12 kWh, gerando autonomia de 253 km. Na top de linha, as baterias de 60 kWh possibilitam 310 km de alcance.

No carregamento, o veículo suporta corrente alternada (AC) de até 6,6 kW e corrente contínua (DC) de até 87 kW, viabilizando a recarga de energia de 30% para 80% em cerca de 24 minutos. O GAC Aion UT já vem com carregador de parede (wallbox) e concede garantia geral de oito anos ou 160 mil km e de até 200 mil km para a bateria.

GAC/DIVULGAÇÃO/JC



Ampliando a rede

A Geely inaugurou em Caxias do Sul a sua 33ª concessionária no Brasil, com operação do Grupo DRSUL. A loja tem 500 metros quadrados de showroom e oficina completa para revisões e manutenções, além de cinco estações de recarga elétrica. A marca chinesa planeja atingir 40 revendas abertas ainda neste primeiro semestre e alcançar 90% de cobertura do território nacional até o fim do ano.

Canal digital de vendas

A Mitsubishi Motors ativou sua loja oficial na plataforma de e-commerce Mercado Livre. A nova opção digital de compra dos automóveis da marca japonesa inclui canal direto com as concessionárias, conforme a localização do cliente.

Leia mais sobre o setor automotivo em www.jornaldocomercio.com

NÓS COMPRAMOS O SEU CONSÓRCIO!

Transforme sua carta de consórcio contemplada ou em andamento em dinheiro, com a **melhor negociação do mercado.**

Rua dos andradas 1234, andar 19 Sala 1906 - Porto Alegre



BB Consórcio

51 98403-0855
WHATSAPP



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



TÂNIA MEINERZ/JC

Vinicius Garcia, diretor do Instituto RSNasce e um dos idealizadores do Festival Gaúchos

Incentivo ao turismo e às tradições gaúchas

A apresentação do **Festival Gaúchos**, uma plataforma que valoriza a história, cultura, tradição, gastronomia, música e incentiva o turismo gaúcho, teve seu lançamento na segunda-feira, 8, no **Parque Harmonia**. Em sua terceira edição, o festival ganha uma nova casa, a antiga Churrascaria Galpão Crioulo, que passa a se chamar Querência Festival Gaúchos. O espaço funcionará entre **5 e 20 de setembro**, durante o Acampamento Farroupilha, passando a atuar como uma rede integrada de experiências, tendo Porto Alegre como conector entre destinos turísticos como Gramado, Canela, Bento Gonçalves, Cambará do Sul, Vacaria, Nova Petrópolis, Caxias do Sul e São Francisco de Paula. Criado em 2024, como apoio às enchentes que atingiram o RS, o Festival Gaúchos é uma realização do Instituto RSNasce, Capacitá Eventos, Darte Entretenimento, Somos RS, Mesa Gaúcha e Grupo Austral.



TÂNIA MEINERZ/JC

Adriane Hilbig, empresária responsável pelo barco Cisne Branco

Bazar Claudia Bartelle & Friends

O lançamento da **7ª edição do Bazar Claudia Bartelle & Friends**, na manhã de quarta-feira, 10, na **Casa de Apoio Madre Ana**, contou mais uma vez com a parceria de embaixadores da ação que acontecerá no dia 24 de setembro, no estacionamento do Shopping Iguatemi. Claudia Bartelle teve a companhia de Fernando Lucchese e do 1º vice-provador da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Wilson Darós, entre novos e antigos colaboradores do bazar, que prevê uma arrecadação superior a 22 mil peças em doações que podem ser feitas desde já, em unidades da Breton, em Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. O bazar é conhecido por oferecer peças de vestuário, artigos de cama, mesa e banho, objetos de decoração entre outros itens novos e em perfeito estado, cuja renda é destinada integralmente à Casa de Apoio Madre Ana.

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Claudia Bartelle e Fernando Lucchese

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Graça Brenner e Clarissa Fares



FOTOS IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Um lugar

Henrique Schoendorfer, de descendência austríaca, chef do **Ristorantino**, que acaba de abrir sua filial gaúcha, é o responsável pela sequência de pratos que surpreendem o paladar, principalmente aqueles finalizados à vista dos clientes por **Milton Ribeiro**, sócio e operador do local. Instalado no **Bourbon Carlos Gomes**, a casa conquista também pela ambientação e os detalhes de decoração, que, já na entrada, entregam suas origens, com o grande Pinóquio sentado no balcão, personagem também espalhado pela sala recoberta de quadros, móveis e objetos garimpados em antiquários. Uma lasanha vegana que pode significar uma refeição completa, um *caccio pepe* – finalizado aos olhos dos comensais – e os demais itens do cardápio enxuto complementam os prazeres da novidade, que já faz sucesso em São Paulo e começa a se destacar por aqui.

LISA ROSO/DIVULGAÇÃO/JC



Milton Ribeiro, Marcia Trevisani, o chef Henrique Schoendorfer e Ricardinho Trevisani

O que vem por aí

- ✓ Na segunda-feira, dia 15, Tiago Carpenedo dará posse aos novos integrantes da diretoria e conselho fiscal do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), gestão 2026/27, no Porto Alegre Country Club.
- ✓ O cônsul-geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, Jason Green, e seu esposo, Lucilo Perondi Junior, irão celebrar os 250 anos da Independência dos EUA na terça-feira, 16, no Farol Santander.
- ✓ Liga Solidária 2026, desfile beneficente da Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul, prestará homenagem a Rui Spohr, com 17 estilistas gaúchos apresentando suas criações, no dia 17 de junho, às 19h, na Associação Leopoldina Juvenil.
- ✓ A Galeria Stockinger abre no dia 18 de junho a exposição Pássaro, peixe, coração, sereia, do artista visual gaúcho Chico Baldini, com curadoria de Lanussi Pasquali e João Gravador.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 12, 13 e 14 de junho de 2026

fechamento

► Pentágono

A suspeita de um incidente com materiais perigosos que levou ao esvaziamento de parte do Pentágono, sede do Departamento de Defesa dos EUA, nesta quinta-feira, era um alarme falso, segundo a emissora americana CNN. Mais cedo, três fontes familiarizadas com a situação disseram à CNN que vários andares e corredores haviam sido isoladas e esvaziadas devido a um suposto "incidente com materiais perigosos".

► Agronegócio

A produção brasileira de grãos tem previsão de chegar a 358,6 milhões de toneladas na safra 2025/2026. Caso o resultado se confirme, o Brasil baterá novo recorde, com uma alta de 1,8% na comparação com a safra anterior. O percentual corresponde a um aumento de 6,4 milhões de toneladas, ante ao ciclo 2024/2025. A previsão consta do 9º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

► Motocicletas

A produção de motos teve crescimento de 8,2% em maio, frente ao mesmo mês de 2025, chegando a 186,7 mil unidades. Na comparação com abril, a alta foi de 1,3%, segundo pela Abraciclo, a associação que representa as montadoras de motocicletas do polo industrial de Manaus (AM), onde está concentrada quase toda a produção do veículo. Desde o início do ano, foram produzidas 932,5 mil motos, 10,1% acima do total registrado nos cinco primeiros meses do ano passado. Trata-se, conforme a Abraciclo, do segundo melhor resultado entre iguais períodos da história.

► Abono salarial

Quem faz aniversário em julho e agosto pode receber abono salarial a partir da próxima segunda-feira. O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) vai liberar o quinto lote de PIS e Pasep aos trabalhadores dos setores público e privado. Profissionais com carteira assinada e servidores públicos inscritos no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos que tenham trabalhado formalmente em pelo menos 30 dias de 2024 e recebido até R\$ 2.765,93 são beneficiados. O empregador também precisa ter informado corretamente e no prazo os dados do trabalhador na Rais.

► Serviços

O setor de serviços, formado por atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), cresceu 1,2% na passagem de março para abril. O resultado marca a primeira alta em um intervalo de seis meses. Em março, o desempenho recuou 1,1%. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,9%.

em foco

A 29ª edição da

Parada Livre de Porto Alegre,

evento consagrado como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade desde 2025, ocorre neste domingo, a partir das 13h, no Parque da Redenção. A Banda Djavú será a principal atração musical, prometendo eletrizar o público com o seu tecnobrega. Além do show principal, estão na programação algumas das principais drag queens do Estado (como Cassandra Calabouço, Abigail Foster e Charlene Voluntaire), cantoras e cantores, DJs e outros artistas. A lista completa de atrações está no perfil do Instagram da Parada Livre. Este ano, o tema *Nosso Orgulho na Urna* busca conscientizar a comunidade LGBTQIAP+ e seus aliados sobre a importância do voto e da participação política, destacando a luta por direitos e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O evento contará ainda com a tradicional Rua dos Direitos, um espaço dedicado à promoção da cidadania e dos direitos humanos. Lá, o público terá acesso a serviços de orientação jurídica, saúde, educação e apoio psicológico. Todas as atividades da Parada são gratuitas e de livre acesso ao público.



TÂNIA MEINERZ/JC

Com 30 obras produzidas com tinta acrílica e 27 mini telas, a mostra *Onde a Luz Entra*, da artista plástica

Nathi Costti,

está na Urban Arts Porto Alegre (Cel. Bordini, 793) e ficará exposta no local até 25 de junho. As visitas têm entrada franca e a galeria fica aberta de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h30min, e aos sábados, das 9h40min às 18h. Nathi Costti é filha de artista, já foi estilista de moda e trabalhou como designer de jóias. Recentemente começou a produzir peças em seu atelier próprio, quando surgiu o convite da Urban Arts para a exposição individual. "É uma coleção sobre delicadeza, profundidade e sobre perceber a beleza nos momentos mais silenciosos e nas fases de descoberta" conta a artista.



NATHI COSTTI/REPRODUÇÃO/JC

O ator canadense

Tyler Mane,

conhecido por interpretar o vilão Dentes-de-Sabre em *X-Men* (2000) e *Deadpool & Wolverine* (2024), revelou que foi diagnosticado com câncer de mama e iniciou sessões de quimioterapia nesta semana. Aos 59 anos, ele decidiu tornar o caso público para alertar sobre uma doença que, embora associada principalmente às mulheres, também pode atingir homens. O anúncio foi feito em um vídeo publicado no Instagram. "Um em cada 750 homens será diagnosticado com câncer de mama ao longo da vida, e eu sou um deles", afirmou. Segundo ele, o constrangimento inicial deu lugar à preocupação com a falta de informação sobre a doença entre o público masculino, o que amplia o risco de que o diagnóstico só surja quando a doença está em estágio avançado. Entre outras realizações, o ator também esteve nos filmes *Halloween: O Início* (2007) e *Halloween II* (2009), nos quais deu vida ao assassino Michael Myers.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O ciclone no mar gradativamente se afasta e deixará o tempo ventoso em todo o Leste e Sul do Estado. A instabilidade poderá manter as condições de chuva em trechos da Serra, Litoral e pontos da Região Metropolitana. No Interior o ar seco ajuda a afastar as nuvens, com previsão de aberturas de sol. A tarde terá lenta subida da temperatura, com máximas inferiores a 18°C. Em trechos da Serra, Planalto e Zona Sul a tarde terá máximas na faixa de 13 a 15°C. Portanto, muito frio. A "noite dos namorados" deverá ter tempo seco e baixa temperatura.



Porto Alegre

O tempo seguirá úmido na Capital e Região Metropolitana, com pancadas de chuva a qualquer hora, com maior intensidade no turno da manhã. À tarde, o tempo fica ventoso e a sensação térmica baixa. À noite, a expectativa é de variação de nuvens e frio. No fim de semana o sábado terá muitas nuvens e o domingo terá sol e frio pela manhã.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

17° 11°	16° 10°	15° 9°	16° 4°	17° 8°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira